

Documento de coordinación del proceso de evaluación intermedia de las medidas del ciclo de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal

Documento de coordenação do processo de avaliação intercalar das medidas do ciclo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal

Versión 1.0	Versão 1.0
2019	2019



PRESENTACIÓN

El artículo 13.2 de la Directiva 2000/60/CE, de 23 de octubre de 2000, por el que se establece un marco comunitario de actuación en el ámbito de la política de agua o Directiva Marco del Agua (en adelante DMA) requiere que en el caso de las demarcaciones hidrográficas internacionales situadas totalmente en territorio comunitario, como es el caso de las compartidas entre España y Portugal, los Estados garanticen la coordinación de los planes hidrológicos elaborados en cada parte nacional para lograr los objetivos de la mencionada Directiva.

Aunque España y Portugal vienen trabajando conjunta y coordinadamente para el establecimiento de los planes hidrológicos de cuenca aprovechando las estructuras creadas por el Convenio de Albufeira, en el primer ciclo de planificación no se pudo elaborar un documento conjunto que describiese de forma sintética los logros de la citada coordinación, cuestión que fue señalada por la Comisión Europea tras la evaluación de los planes hidrológicos españoles y portugueses del primer ciclo.

El Documento de coordinación internacional del proceso de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal, elaborado conjuntamente por España y Portugal, y remitido a la Comisión Europea en septiembre de 2017, responde a las deficiencias encontradas y refuerza la coordinación internacional de los planes hidrológicos en las demarcaciones hidrográficas compartidas. El texto reúne y sintetiza los resultados clave de la coordinación realizada en la elaboración de los planes hidrológicos del segundo ciclo, aprobados respectivamente por los Estados y remitidos a la

INTRODUÇÃO

O Artigo 13(2) da Diretiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água ou Diretiva Quadro da Água (doravante DQA) estabelece que, no caso das regiões hidrográficas internacionais situadas inteiramente no território comunitário, como é o caso das partilhadas entre Portugal e Espanha, os Estados-Membros têm de assegurar a coordenação dos planos de gestão de região hidrográfica (PGRH) desenvolvidos por cada parte a nível nacional para alcançar os objetivos da Diretiva.

Embora Portugal e Espanha estejam a trabalhar em conjunto de forma coordenada na elaboração dos PGRH, aproveitando as estruturas criadas pela Convenção de Albufeira, no primeiro ciclo de planeamento não foi produzido um documento conjunto que descrevesse, de uma forma sintética, os resultados da referida coordenação. Aliás esta questão foi salientada pela Comissão Europeia, no âmbito da avaliação dos PGRH de Portugal e de Espanha do primeiro ciclo.

O Documento de coordenação realizado durante o processo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal, elaborado conjuntamente por Portugal e Espanha, e reportado à Comissão Europeia em Setembro de 2017, vem dar resposta à mencionada recomendação e contribuir para o reforço da coordenação internacional do planeamento e gestão das regiões hidrográficas partilhadas. O texto reúne e sintetiza os principais resultados da coordenação realizada na elaboração dos PGRH do segundo ciclo de planeamento (2016-2021), preparados por ambos os países e

Comisión Europea, para las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana, con el fin de alcanzar los objetivos requeridos por la Directiva Marco del Agua. Este documento se encuentra a disposición pública a través del sitio Web de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira: www.cadc-albufeira.eu.

En el ámbito de la realización del informe común asociado a la planificación del 2º ciclo, se acordó entre las partes dar continuidad a la elaboración de nuevos informes comunes, mediante una estrecha colaboración entre España y Portugal, en particular a partir de los trabajos de seguimiento de los planes aprobados y de las actividades preparatorias de la revisión de tercer ciclo, tomando además en consideración los resultados de la evaluación que la Comisión Europea realice de los planes vigentes. Este informe ilustra el proceso de articulación llevado a cabo para evaluar la implementación de las medidas definidas para las masas de aguas fronterizas y transfronterizas.

La planificación hidrológica se desarrolla mediante un mecanismo cíclico de mejora continua en la que ambos países, España y Portugal, están muy comprometidos, y en este sentido, decididos a intensificar el trabajo conjunto de manera que se refuerce la coordinación en el proceso de planificación de las demarcaciones hidrográficas compartidas para el tercer ciclo 2022-2027.

comunicados à Comissão Europeia, para as regiões hidrográficas internacionais do Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana, tendo em vista alcançar os objetivos previstos na Diretiva Quadro da Água. Este primeiro documento de referência comum, encontra-se disponível ao público através do site na internet da Comissão para Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira: www.cadc-albufeira.eu.

No âmbito da realização do relatório comum associado ao planeamento do 2.º ciclo, ficou acordado entre as partes dar continuidade à elaboração de mais relatórios comuns, através de uma estreita cooperação entre Portugal e Espanha, nomeadamente na sequência dos trabalhos de acompanhamento dos planos aprovados e atividades preparatórias para a o terceiro ciclo de planeamento, tendo também em consideração os resultados da avaliação da Comissão Europeia aos planos atuais. O presente relatório ilustra o processo de articulação realizado para avaliação da implementação das medidas definidas para as massas e água fronteiriças e transfronteiriças.

O planeamento dos recursos hídricos realiza-se através de um mecanismo cíclico de melhoria contínua em que ambos os países, Portugal e Espanha, estão fortemente envolvidos e nesse sentido vão intensificar o trabalho conjunto por forma a reforçar a coordenação do planeamento e gestão das regiões hidrográficas internacionais para o terceiro ciclo de planeamento 2022-2027.

ÍNDICE			
1. Objetivos y estructura del documento	7	1. Objetivos e estrutura do documento	7
2. Metodología de evaluación del programa de medidas del segundo ciclo de planificación hidrológica (2016-2021)	11	2. Metodologia de avaliação do programa de medidas do 2º ciclo de planeamento (2016-2021)	11
3. Situación de la implementación del programa de medidas por demarcación hidrográfica internacional	36	3. Ponto de situação da implementação das medidas por região hidrográfica internacional	36
3.1 Demarcación Hidrográfica del Miño <ul style="list-style-type: none"> • Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas • Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas • Identificación de los principales obstáculos 	37	3.1 Região Hidrográfica do Minho <ul style="list-style-type: none"> • Análise de medidas por massa de água transfronteiriças • Análise da execução física e financeira das medidas • Identificação dos principais obstáculos 	37
3.2 Demarcación Hidrográfica del Duero <ul style="list-style-type: none"> • Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas • Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas • Identificación de los principales obstáculos 	48	3.2 Região Hidrográfica do Douro <ul style="list-style-type: none"> • Análise de medidas por massa de água transfronteiriças • Análise da execução física e financeira das medidas • Identificação dos principais obstáculos 	48
3.3 Demarcación Hidrográfica del Tajo <ul style="list-style-type: none"> • Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas • Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas • Identificación de los principales obstáculos 	60	3.3 Região Hidrográfica do Tejo <ul style="list-style-type: none"> • Análise de medidas por massa de água transfronteiriças • Análise da execução física e financeira das medidas • Identificação dos principais obstáculos 	60
3.4 Demarcación Hidrográfica del Guadiana <ul style="list-style-type: none"> • Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas • Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas 	70	3.4 Região Hidrográfica do Guadiana <ul style="list-style-type: none"> • Análise de medidas por massa de água transfronteiriças • Análise da execução física e financeira das medidas 	70

ÍNDICE			
• Identificación de los principales obstáculos		• Identificação dos principais obstáculos	
4. Evaluación del estado de las masas de agua compartidas	81	4. Avaliação do estado das massas de água partilhadas	81
5. Seguimiento en la aplicación de las medidas de la segunda mitad del segundo ciclo de los planes (2018-2021).	91	5. Acompanhamento na implementação das medidas na segunda metade do 2º ciclo dos planos (2018-2021)	91
6. Plan de Acción en la definición de medidas para el 3º ciclo de planificación hidrológica	93	6. Plano de ação para a definição do programa de medidas para o 3.º ciclo de planeamento	93

1. OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO

La Directiva 2000/60/CE, de 23 de octubre de 2000, por el que se establece un marco comunitario de actuación en el ámbito de la política de agua define la demarcación hidrográfica como la zona marina y terrestre compuesta por una o varias cuencas hidrográficas vecinas y las aguas subterráneas y costeras asociadas, como principal unidad a efectos de la gestión de las cuencas hidrográficas. Cuando las cuencas hidrográficas abarcan el territorio de más de un Estado miembro es considerada una demarcación hidrográfica internacional.

A efectos de aplicación de la DMA, cinco son las cuencas hidrográficas internacionales que comparten España y Portugal: Miño, Limia, Duero, Tajo y Guadiana.

El Art. 3.4 de la DMA, establece respecto a las demarcaciones hidrográficas de ámbito internacional que *“Los Estados miembros velarán por que los requisitos de la presente Directiva (...) se coordinen para la demarcación hidrográfica en su conjunto. En lo que respecta a las demarcaciones hidrográficas internacionales, los Estados miembros interesados efectuarán dicha coordinación de forma conjunta y podrán, a tal fin, utilizar las estructuras existentes derivadas de acuerdos internacionales.* Por ello, las autoridades españolas y portuguesas acordaron que esta coordinación se realizara a través del Grupo de Trabajo de Planificación de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira.

En su artículo 11, la DMA dispone que los Estados miembros velarán por que se establezca para la parte nacional de una demarcación hidrográfica internacional, un programa de medidas, teniendo en cuenta los resultados del estudio de presiones e

1. OBJECTIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A Diretiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água, define a região hidrográfica, que consiste na área terrestre que compreende uma ou mais bacias hidrográficas vizinhas associadas a águas subterráneas e às águas costeiras, como a principal unidade para a gestão das bacias hidrográficas. Quando as bacias abrangem mais do que um Estado-Membro é considerada uma região hidrográfica internacional.

Na aplicação da DQA são cinco as bacias hidrográficas internacionais entre Portugal e Espanha: Minho, Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

O artigo 3.4 da DQA estabelece, no que se refere às regiões hidrográficas internacionais, que *“Os Estados-Membros assegurarão que os requisitos previstos na presente diretiva (...) sejam coordenados para a totalidade da região hidrográfica. Para as regiões hidrográficas internacionais, os Estados-Membros envolvidos assegurarão conjuntamente a referida coordenação, podendo para o efeito utilizar estruturas já existentes decorrentes de acordos internacionais.”* Por conseguinte, as autoridades espanholas e portuguesas concordaram que esta coordenação seria realizada através do Grupo de Trabalho de Planeamento da Comissão para Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira.

O artigo 11º da DQA prevê que os Estados-Membros assegurarão, para cada região hidrográfica ou para a parte de qualquer região hidrográfica internacional que pertença ao seu território, o estabelecimento de um programa de medidas,

impactos, con el fin de alcanzar los objetivos medioambientales que establece la propia Directiva en su artículo 4. Estos programas de medidas incluirán aquellas "medidas básicas" especificadas en el artículo 11, apartado 3 de la Directiva y, cuando sea necesario, "medidas complementarias".

El programa de medidas constituye un apartado fundamental en el Plan Hidrológico de la Demarcación puesto que define aquellas actuaciones, viables desde un punto de vista técnico y económico, que permiten alcanzar o preservar el buen estado de las masas de agua.

En España, la definición del programa de medidas consideró los siguientes aspectos: los estudios de caracterización de la demarcación, las repercusiones de la actividad humana en las masas de agua, el estudio económico de los usos del agua, criterios de racionalidad económica y sostenibilidad, análisis coste-eficacia y el efecto de las medidas sobre otros problemas ambientales y sociales, de acuerdo al proceso de Evaluación Ambiental Estratégica del Plan. Por otro lado, las medidas recogidas en los planes hidrológicos españoles pueden clasificarse en cinco grandes grupos de actuaciones:

- Medidas requeridas por la DMA. Son aquellas que se especifican en el artículo 11 de la mencionada Directiva y van dirigidas al logro de los objetivos ambientales adoptados con esta norma de la Unión Europea. Su organización y diferenciación responde a diversos requisitos comunitarios y, en particular, a los criterios fijados en el "WFD Reporting Guidance 2016".
- Mejora de la oferta de recursos dirigidas a la satisfacción de las demandas.
- Medidas para mitigar los efectos de los fenómenos hidrometeorológicos extremos (sequías e inundaciones).

tendo em consideração os resultados das pressões e impactos, com o fim de alcançar os objetivos ambientais estabelecidos na DQA, no seu artigo 4º. Estes programas de medidas incluem medidas "básicas", especificadas no artigo 11.º (3) da DQA e, se necessário, "medidas suplementares".

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica atendendo que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

Em Espanha, a definição do programa de medidas considerou os seguintes aspetos: os estudos de caracterização das bacias, o impacto da atividade humana nas massas de água, a análise económica das utilizações da água, critérios de racionalidade e sustentabilidade económica, relação custo-eficácia e do impacto das medidas sobre outros problemas ambientais e sociais, de acordo com o processo de avaliação ambiental estratégica do plano.

Em Espanha as medidas dos planos podem ser classificados em cinco grandes grupos de ações:

- Medidas exigidas pela DQA são as especificadas no artigo 11 da referida diretiva e visam atingir os objetivos ambientais adotados por esta norma da União Europeia. Sua organização e diferenciação responde a vários requisitos comunitários e, em particular, os critérios estabelecidos no "WFD Reporting Guidance 2016".
- Melhoria da oferta de recursos destinados a satisfazer as necessidades.
- Medidas para mitigar os efeitos de eventos hidrometeorológicos extremos (secas e cheias).

- Medidas de gobernanza y mejora del conocimiento.
- Otras inversiones requeridas por los diversos usos ligados al agua.

En Portugal, la definición de los programas de medidas se basó en la caracterización de las cuencas, el análisis económico de los usos del agua y la evolución socioeconómica prevista de varios sectores de actividad, la aplicación de la legislación comunitaria de protección de las aguas, el conocimiento de las relaciones causa-efecto, un enfoque combinado, de forma que permita evaluar tanto la respuesta del medio como las alteraciones de las presiones que sobre éste son ejercidas, de cara al cumplimiento de los objetivos medioambientales. En Portugal, las medidas que fueron definidas dan respuesta a las exigencias especificadas en el artículo 11 de la DMA y que tienen como objetivo alcanzar los objetivos medioambientales. Estas medidas cubren esencialmente actuaciones relacionadas con el tratamiento de aguas residuales urbanas e industriales, control de la contaminación difusa de origen agropecuario, la promoción del uso eficiente y sostenible del agua, de cara a la disponibilidad hídrica y a los objetivos medioambientales, la internalización de los costes del agua, la restauración ecológica y longitudinal de las masas y la definición e implementación de los caudales ecológicos, la mejora del conocimiento, la articulación con la Directiva Marco sobre las Estrategias Marinas y la Directiva de Inundaciones, así como, la adaptación a los efectos del cambio climático.

La priorización de las inversiones se ha realizado con el propósito general de alcanzar el cumplimiento de los objetivos y favorecer la integración de las políticas comunitarias, y consecuentemente de los fondos europeos. En particular, son prioritarias las inversiones dirigidas al cumplimiento de las obligaciones de recogida y tratamiento de las aguas residuales

- As medidas de governança e melhoria do conhecimento.
- Outros investimentos exigidos pelos vários usos relacionados com a água.

Em Portugal a definição do programa de medidas teve por base a caracterização das bacias, a análise económica das utilizações da água, a evolução socio e económica prevista para os vários sectores de atividade, a execução da legislação comunitária de proteção da água, o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, face ao cumprimento dos objetivos ambientais. Em Portugal as medidas que foram definidas dão resposta às exigências especificadas no artigo 11.º da DQA e que visam atingir os objetivos ambientais. Abrangem essencialmente as associadas às intervenções nos sistemas de tratamento de águas residuais (urbanas e industriais), controlo da poluição difusa de origem agrícola (incluindo pecuária), promoção do uso eficiente e sustentável da água face às disponibilidades hídricas e aos objetivos ambientais, a internalização dos custos da água, de restauro ecológico e continuum fluvial, definição e implementação de regime de caudais ecológicos, melhoria do conhecimento, articulação com a DQEM e a Diretiva Inundações, bem como adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

A priorização dos investimentos foi feita com o objetivo geral de alcançar a conformidade com os objetivos e incentivar a integração das políticas comunitárias e, consequentemente, dos fundos europeus. Em particular, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir as obrigações de recolha e tratamento de águas residuais urbanas,

urbanas, especialmente para aquellos casos involucrados en procedimientos sancionadores incoados por la Comisión Europea ante el TJUE.

Tal como se explicó en el documento de coordinación internacional de los planes hidrológicos 2016-2021, no fue posible definir un programa de medidas común, objetivo sobre el que se seguirá trabajando en los siguientes ciclos de planificación. Este hecho nos obliga a realizar un mayor esfuerzo de coordinación en la implementación de las medidas ya definidas por cada uno de los países, trabajos que se vienen realizando en el seno del Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC.

El objeto de este documento es recopilar los resultados de la implementación de las medidas en cada uno de los países para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en el ámbito del proceso de coordinación de los planes hidrológicos de las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño-Limia, Duero, Tajo y Guadiana.

La estructura del documento responde a los acuerdos alcanzados por el Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC, en su reunión del 23 de mayo de 2018 en Évora. Este documento contiene los siguientes apartados:

- El primer capítulo describe el objeto y estructura del presente documento.
- El segundo capítulo de este documento se centra en la metodología utilizada para realizar la evaluación del programa de medidas de los planes hidrológicos de segundo ciclo (2016-2021).
- El tercer capítulo evalúa detalladamente la implementación del programa de medidas en cada demarcación hidrográfica internacional.
- El cuarto capítulo se centra en la evaluación del actual estado de las masas de agua compartidas.
- El quinto capítulo se centra en detallar cual será el seguimiento del programa de medidas en el

especialmente para as situações incluídas no processo de contencioso instaurado pela Comissão Europeia junto do TJCE.

Conforme se referiu no documento de coordenação internacional dos planos hidrológicos 2016-2021, não foi possível definir um programa de medidas comum, sendo que este é um objetivo será dado continuidade nos seguintes ciclos de planeamento. Este fato obriga a fazer um maior esforço de coordenação na implementação das medidas já definidas por cada um dos países, trabalho que está a ser realizado dentro do Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC.

O objetivo deste documento é compilar os resultados da implementação das medidas em cada um dos países para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças no âmbito do processo de coordenação dos planos de gestão para as regiões hidrográficas internacionais do Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

A estrutura do documento ilustra os acordos alcançados no Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC, na reunião de Évora, de 23 de maio de 2018. Este documento é constituído pelos seguintes capítulos:

- O capítulo 1 descreve o objeto e estrutura do presente documento.
- O capítulo 2 deste documento inclui a metodologia utilizada para realizar a avaliação intercalar do programa de medidas do segundo ciclo de planeamento (2016-2021).
- O capítulo 3 avalia detalhadamente a implementação do programa de medidas em cada região hidrográfica internacional.
- O capítulo 4 centra-se na avaliação do estado atual das massas de água partilhadas.
- No capítulo 5 define-se qual será o acompanhamento do programa de medidas no período 2018-2021, que corresponde à segunda

período 2018-2021, que corresponde a la segunda parte del ciclo de planificación hidrológica actual.

- El sexto capítulo recoge un Plan de acción para intentar definir conjuntamente un programa de medidas de cara a los planes hidrológicos 2022-2027.

parte do atual ciclo de planeamento hidrológico.

- O capítulo 6 contém um Plano de Ação para tentar definir conjuntamente um programa de medidas para os planos hidrológicos 2022-2027.

2. METODOLOGIA DE EVALUACIÓN DEL PROGRAMA DE MEDIDAS DEL SEGUNDO CICLO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2016-2021)

A continuación, se explica detalladamente los criterios utilizados por España y Portugal en relación a las medidas y las variables empleadas para cuantificar el grado de avance del programa de medidas consideradas en el reporte a la Comisión Europea sobre la implementación del programa de medidas de los Planes Hidrológicos 2016-2021.

En relación a los datos de la parte española, señalar que como fuente de información para la elaboración del informe de seguimiento, se ha utilizado la información de los programas de medidas de los planes de cuenca que se recogen en la base de datos nacional, y que se gestiona a través de la aplicación PPHH-web de la Dirección General del Agua del Minsiterio para la Transición Ecológica.

En la parte portuguesa se realizó igualmente una recopilación de datos de las entidades responsables de la implementación de las medidas, en una plataforma informática administrada por la APA (Agencia Portuguesa de Medio Ambiente, I.P.).

Las medidas consideradas en este informe de seguimiento son únicamente las actuaciones específicas que están vigentes en los planes hidrológicos 2016-2021, y que están asociadas a masas de agua fronterizas y transfronterizas, en las demarcaciones hidrográficas del Miño-Limia, Duero, Tajo y Guadiana. En este sentido, no fueron incluidas por la parte española las medidas relativas a los instrumentos generales.

Se incluyen:

Documento de coordinación del proceso de evaluación intermedia de las medidas del ciclo de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal

2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDIDAS DO 2º CICLO DE PLANEAMENTO (2016-2021)

Neste capítulo explica-se, detalhadamente, os critérios utilizados por Espanha e Portugal relativamente às medidas definidas e respetivos indicadores, utilizados para quantificar o grau de implementação do programa de medidas considerados no relatório reportado à Comissão Europeia sobre a implementação do programa de medidas dos Planos de 2016 -2021

Em relação aos dados da parte espanhola, assinalar que, como fonte de informação para a elaboração do relatório de monitorização, foram utilizadas as informações dos programas de medidas dos planos de bacia recolhidos na base de dados nacional, e que é gerido através da aplicação PPHH-web da Direcção General del Agua del Minsiterio para la Transición Ecológica.

Na parte portuguesa foi igualmente realizado uma recolha de dados junto das entidades responsáveis pela implementação das medidas, numa plataforma informática gerida pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.).

As medidas consideradas neste relatório de acompanhamento são apenas as ações específicas que estão em vigor nos planos 2016-2021, e que estão associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, nas bacias dos rios Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana. Nesse sentido não foram foram incluídas, por Espanha, as medidas relativas a instrumentos gerais.

No presente relatório inclui-se:

Documento de coordenação do processo de avaliação intercalar das medidas do ciclo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal

- Las medidas de los planes de 1er ciclo con continuidad en los planes de 2º ciclo, no finalizadas a diciembre de 2015¹.
- Las medidas no contempladas en los planes de 1º ciclo pero que se iniciaron durante el periodo 2009-2015 y que no habían concluido en diciembre de 2015.
- Las nuevas medidas incluidas en los planes de cuenca de 2º ciclo de planificación que no fueron contempladas en los planes de 1er ciclo y cuya situación a diciembre de 2015 era de 'no iniciado'.

En Portugal y España, para cuantificar el grado de avance de las medidas vigentes en los planes de 2º ciclo, se ha utilizado el número de medidas y la inversión en millones de euros según su situación a diciembre de 2017, así como, su previsión a 2021 y 2027.

Número de medidas:

- Número total de medidas en vigor en los planes de 2º ciclo.
- Número de medidas concluidas y en ejecución a diciembre de 2017, de acuerdo con la última situación registrada en cada uno de los años 2016 y 2017.
- Previsión del número de medidas a completar en cada horizonte de inversión: 2021 y 2027.

- As medidas dos planos do 1º ciclo com continuidade nos planos do 2º ciclo, não concluídas até dezembro de 2015³.
- Medidas não contempladas nos planos do 1º ciclo mas que se iniciaram durante o período 2009-2015 e que não estavam concluídas a dezembro de 2015.
- As novas medidas incluídas nos planos do 2º ciclo que não foram contempladas nos planos do 1º ciclo nem iniciadas antes de dezembro de 2015.

Em Portugal e Espanha, para avaliar o grau de implementação das medidas em curso nos planos do 2º ciclo, quantificou-se o número de medidas e o investimento em milhões de euros de acordo com a situação acumulada a dezembro de 2017, bem como a sua previsão para 2021 e 2027.

Número de medidas:

- Número total de medidas em vigor nos planos do 2º ciclo.
- Número de medidas concluídas e em execução em dezembro de 2017, de acordo com a última situação registada em cada um dos anos 2016 e 2017.
- Previsão do número de medidas a serem concluídas em cada horizonte de investimento: 2021 e 2027.

¹ Sí se incluyen las medidas de tipo completadas periódicas con inversión planificada en horizontes posteriores a 2015/Incluem-se as medidas com programação física e financeira após dezembro de 2015

³ Si se incluyen las medidas de tipo completadas periódicas con inversión planificada en horizontes posteriores a 2015/Incluem-se as medidas com programação física e financeira após dezembro de 2015

Situación de la medida:

Con relación a la situación cualitativa² de las medidas, objeto de este informe, en la parte española de la demarcación, se han identificado las siguientes situaciones:

1-*No iniciada*: Una medida se considera "No iniciada" cuando su inversión ejecutada a origen es cero.

2-*En marcha*: Una medida se considera "En marcha" en el momento que la inversión ejecutada sea distinta de cero. Es aplicable en medidas que no contemplen obras. En el caso de actuaciones que impliquen la realización de obras, se diferencia entre la planificación en marcha de obras (2.1) y la construcción en marcha de la obras(2.2)

3-*Finalizada*: En caso de obras, se considera "Finalizada" cuando estas han terminado, independientemente de que la obra esté en fase de pruebas o de puesta en marcha. Dentro de esta situación, se diferencian la medida *Completada-periódica*, que son aquellas actividades periódicas que ya están completamente operativas (por ejemplo, las redes de control).

4-*Descartada*: Una medida se considera descartada cuando estando incluida en el plan, durante el seguimiento se detecta que ya no es conveniente o necesaria. Dentro de esta situación también se identifican la medida *candidata a ser descartada*, que se utiliza provisionalmente durante el trabajo de seguimiento del Programa de Medidas y no ha de ser usado de forma definitiva.

Con respecto a la situación cualitativa de las medidas, objeto de este informe, en la parte portuguesa de las demarcaciones hidrográficas internacionales, se identificaron las siguientes situaciones:

1-*Por ejecutar*: medida a iniciar después de 2017.

Ponto de situação da medida:

Em relação à situação qualitativa das medidas, objeto deste relatório, na parte espanhola das regiões hidrográficas internacionais, foram identificadas as seguinte situações:

1-«*Não iniciada*»: uma medida considera-se “não iniciada” quando a sua execução financeira é zero.

2-«*Em curso*»: Uma medida é considerada “em curso” quando a execução financeira apresenta valores diferentes de zero. É aplicável a medidas que não contemplam obras. No caso de ações que impliquem a realização de obras, diferenciam-se como *Planificação em curso (realização de obras)* (2.1) ou “*Construção em curso (realização de obras)*” (2.2);

3-«*Finalizada*»: No caso de obras se considera “Finalizada” quando estas terminarem, independentemente da fase arranque. Dentro desta situação distingue-se ainda a “medida periódica finalizada” que são aquelas atividades periódicas que estão totalmente operacionais (por exemplo, redes de controle);

4-«*Descartada*»: Uma medida é considerada “descartada” quando estando incluída no programa de medidas e durante a sua implementação de que não é necessária nem adequada. Nesta situação identificam-se também “medidas candidatas a serem descartadas, que após a conclusão dos trabalhos de implementação do programa de medidas e caso se continue a verificar que não são necessárias são classificadas como “descartadas”.

Em relação à situação qualitativa das medidas, objeto deste relatório, na parte portuguesa das regiões hidrográficas internacionais, foram identificadas as seguintes situações:

1-«*Por executar*»: Medida a iniciar após 2017.

2- *Pospuesta*: medida a iniciar antes de 2017, incluido, y cuya programación se pospuso pero se implementará durante el 2º ciclo de planificación.

3- *En ejecución*: Medida iniciada hasta el 2017 inclusive, cuya ejecución se lleva a cabo durante el 2º ciclo pero puede extenderse al 3º ciclo.

4- *Ejecutada*: Medida ejecutada hasta 2017 inclusive.

5- *Ejecutada en continuo*: medida ejecutada hasta 2017 inclusive, pero cuya ejecución es continua.

6- *No ejecutada en este ciclo*: Medida que no se ejecutará en el 2º ciclo pero se ejecutará en el 3º ciclo de planificación.

7- *No ejecutada*: Medida que no va a ser ejecutada.

Para poder comparar la implementación de las medidas por los dos países, la Tabla 2.1 presenta una correspondencia entre las fases definidas para clasificar el grado de implementación de las medidas:

2- «*Adiada*»: Medida a iniciar antes de 2017, inclusive, e cuja programação foi adiada mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.

3- «*Em execução*»: Medida iniciada até 2017, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo mas pode prolongar-se para o 3.º ciclo.

4- «*Executada*»: Medida executada até 2017, inclusive.

5- «*Executada em continuo*»: Medida executada até 2017, inclusive, mas cuja execução é contínua.

6- «*Não executada neste ciclo*»: Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.

7- «*Não executada*»: Medida que não vai ser executada.

Para poder comparar a implementação das medidas pelos dois países apresenta-se na Tabela 2.1 uma correspondência entre as fases definidas para classificar o grau de implementação das medidas:

² Si la medida, en el año 2017, no tiene asignada ninguna situación, se considera la situación del último año registrado anterior a ese año. Si no tenemos información sobre su situación, se asigna como 'desconocida'. Los datos de inversión real e inversión ejecutada asociados a su situación en años anteriores también se heredarían

Tabela 2.1 - Correspondência entre as fases definidas em cada país para classificar o grau de implementação das medidas e o utilizado no relatório comum

Tabla 2.1- Correspondencia entre las fases definidas en cada país para clasificar el grado de implementación de las medidas y el utilizado en el documento común

Classificação da situação em que se encontra a medida por ES/ Clasificación de la situación en la que se encuentra la medida ES	Classificação da situação em que se encontra a medida por PT/ Clasificación de la situación en la que se encuentra la medida PT	Classificação da situação em que se encontra a medida a adoptar no Relatório Comum/Clasificación de la situación en la que se encuentra la medida a adoptar en el Documento Común
No iniciada	Por executar Adiada	No iniciada/ Por executar
En marcha	Em execução	En marcha / Em execução
Finalizada	Executada Executada em contínuo	Finalizada / Executada
Descartada	Não executada Não executada neste ciclo	Descartada/ Não executada

Inversión prevista e inversión ejecutada

La inversión prevista para cada uno de los horizontes de planificación considerados en el informe (2016-2021 y 2022-2027) son valores referidos a cada periodo temporal de 6 años, en base a los planes de cuenca de 2º ciclo aprobados.

Por su parte, la inversión ejecutada acumulada a diciembre de cada año (2016 y 2017) se calcula sólo para medidas de las que se dispone de información cualitativa del grado de avance de su situación, es decir medidas finalizadas y en marcha.

En el caso de España, para estas medidas se computa la inversión de dos maneras, según la información disponible. Esto se debe a que la información actualmente cargada en la base de datos no siempre es completa:

- Cuando se dispone en la base de datos de información económica de inversión ejecutada a diciembre de cada año, se utiliza directamente dicha inversión.
- En caso contrario:
 - para medidas finalizadas se asigna como inversión ejecutada la inversión real actualizada a ese año, en caso de no darse dicha información se coge la inversión prevista recogida en el plan.
 - para medidas en marcha, no es posible computar inversión. Este es un punto a mejorar en los datos para poder ofrecer una visión más fiel de la realidad.

En Portugal, el componente nacional se separó del componente de inversión comunitaria, sobre la base de la información proporcionada por las autoridades de gestión de los programas comunitarios.

Investimento executado e investimento retificado

O investimento em cada um dos ciclos de planeamento: 2016-2021 e 2022-2027, são valores acumulados, que se referem a cada período de 6 anos, tendo por base os planos de região hidrográfica do 2.º ciclo em vigor.

Por seu lado, o investimento executado acumulado a dezembro de cada ano (2016 e 2017) é calculado apenas para as medidas para as quais existe informação sobre o grau de implementação, ou seja medidas que estejam concluídas ou em execução.

No caso de Espanha o investimento destas medidas é calculado de duas maneiras, de acordo com as informações disponíveis, dado que a informação disponível na base de dados existentes nem sempre estão atualizadas. Assim:

- Quando existe informação financeira na base de dados executada a dezembro de cada ano, utiliza-se diretamente esta informação
- Caso contrário:
 - Para as medidas concluídas o investimento real atualizado para aquele ano é considerado como o investimento executado e caso não se conheça este valor é considerado o investimento estimado que constava no plano;
 - Para as medidas contínuas não é possível calcular o investimento. Torna-se necessário melhorar a informação para poder incluir uma visão mais fiel à realidade.

Em Portugal foi realizada a separação da componente nacional da componente comunitária do investimento, com base na informação fornecida pelas autoridades de gestão dos programas comunitários.

En el caso de las medidas que se están implementando en continuo y cuya fuente de financiación es el Presupuesto General del Estado, no hay gastos involucrados porque se asume que son los propios gastos inherentes a las funciones de las instituciones, asociados a la remuneración y gastos corrientes.

Fue también prevista la inversión para los años siguientes (2018-2021).

Incertidumbre asociada a los datos

A pesar del gran esfuerzo realizado para recopilar la situación e inversión de las medidas todavía existen lagunas de información que introducen incertidumbre a la hora de interpretar el grado real de avance de los programas de medidas.

Resumen de las medidas y la inversión prevista por horizonte de planificación y por región hidrográfica en el segundo ciclo de los PHC

Con respecto a la previsión de estas medidas en los ciclos de planificación, este informe considera sólo los ciclos 2016-2021 y 2022-2027, para garantizar la coherencia con el informe de implementación del programa de medidas.

En España, se han identificado un total de 238 actuaciones específicas que están directamente vinculadas con las masas de agua fronterizas y transfronterizas. De este total, 63 medidas correspondientes a la demarcación hidrográfica del Miño-Sil, 22 a la demarcación del Duero, 8 medidas a la demarcación del Tajo, y finalmente 145 medidas a la demarcación del Guadiana. La inversión

Nos casos de medidas que são de execução em continuo e cuja fonte de financiamento é o Orçamento de Estado, não estão envolvidos custos porque se assume que são os próprios custos inerentes às funções das instituições, associados à remuneração e custos correntes.

Foi também retificado o investimento para os anos subsequentes (2018 a 2021).

Incerteza associada aos dados

Apesar do grande esforço feito para recolha de dados, existem ainda lacunas quanto ao ponto de situação e investimentos associados a acções que introduzem incerteza na interpretação da execução real dos programas de medidas.

Resumo das medidas e investimento programado por horizonte do planeamento e por região hidrográfica no 2º ciclo dos PGRH

Com relação à previsão dessas medidas nos ciclos de planeamento, este relatório considera apenas os ciclos 2016-2021 e 2022-2027, para garantir consistência com o relatório de implementação do PM.

Em Espanha, foram identificadas 238 acções específicas directamente relacionadas com as massas de água fronteiriças e transfronteiriças. Deste total, 63 medidas correspondem à região hidrográfica do Minho-Sil, 22 à região do Douro, 8 medidas à região do Tejo e, finalmente, 145 medidas à região do Guadiana. O investimento programado associado a estas 238 medidas corresponde a 1.017 milhões de euros.

programada asociada a esas 238 medidas se corresponde con 1.017⁴ millones de euros.

En Portugal, se identificaron 54 medidas específicas directamente relacionadas con las masas de agua fronterizas y transfronterizas. De este total, 19 medidas corresponden a la demarcación Miño-Limia, 20 a la demarcación del Duero, 2 medidas a la demarcación del Tajo y, finalmente, 13 medidas a la cuenca del Guadiana. La inversión programada asociada a estas 54 medidas corresponde a 71 millones de euros (Tabla 2.2).

Como se puede observar en la Tabla 2.2, en España, el 66% de las medidas deberían comenzar en el ciclo 2016-2021, mientras que el 34% restante serían iniciadas en el periodo 2022-2027. En Portugal casi todas las medidas se inician en el periodo 2016-2021 y sólo una comenzaría en el periodo 2022-2027.

En España, el 43% de la inversión planificada se encuentra concentrada en el ciclo de planificación 2016-2021, mientras que el 57% restante está previsto para el horizonte 2022-2027. En Portugal, prácticamente el 100% de la inversión se encuentra programada en el ciclo de planificación 2016-2021.

Em Portugal, foram identificadas 54 medidas específicas directamente relacionadas com as massas de água fronteiriças e transfronteiriças. Deste total, 19 medidas correspondem à região hidrográfica do Minho e Lima, 20 à região do Douro, 2 medidas à região do Tejo e, finalmente, 13 medidas à região do Guadiana. O investimento programado associado a estas 54 medidas corresponde a 71 milhões de euros (Tabela 2.2)

Como se pode observar na la Tabela 2.2, em Espanha, 66% das medidas deveriam começar no ciclo 2016-2021, enquanto os 34% restantes seriam apenas iniciadas no período de 2022-2027. Em Portugal todas as medidas se inician no periodo 2016-2021 e apenas uma se prolongava para o periodo 2022-2027.

Em Espanha, 43% do investimento planeado estava concentrada no ciclo de planeamento 2016-2021, enquanto 57% estava previsto para o horizonte 2022-2027. Em Portugal, praticamente 100% do investimento estava programado no ciclo de planeamento 2016-2021.

⁴ En España, a la inversión prevista de 1.017 millones de euros, hay que añadir 60 millones que están planificados para el horizonte 2028-2033.

Tabela 2.2: Resumo das medidas e investimento programado por horizonte do planeamento e por RH
Tabla 2.2: Resumen de las medidas e inversión previstas por horizonte de planificación y por DDHH

	DDHH/RH	HORIZONTE TEMPORAL					
		Total		2016-2021		2022-2027	
		Nº de medidas	Inversión / Inversión Total	Nº Medidas 2016-2021	Inversión / Inversión 2016-2021	Nº Medidas 2022-2027	Inversión / Inversión 2022-2027
ESPAÑA	ES010-MIÑO-SIL	63	80,36	63	80,36	0	0,00
	ES020-DUERO	22	460,74	12	95,75	10	364,99
	ES030-TAJO	8	2,28	8	2,28	0	0,00
	ES040-GUADIANA	145	473,61	73	257,06	72	216,55
	Total general (*)	238	1 016,99	156	435,45	82	581,54
PORTUGAL	RH1 - Minho e Lima	19	14.13	19	14.13	0	0
	RH3 - Douro	20	21.46	20	21.46	0	0
	RH5 - Tejo	2	0,05	2	0,05	0	0,00
	RH7 - Guadiana	13	35.29	12	35.25	1	0,04
	Total geral	54	70.92	53	70.88	1	0.04

(*) En la parte española de la cuenca del Duero, hay planificada una medida en el horizonte 2028-2033 que lleva asociada una inversión de 60 millones de € que se han reflejado en los datos totalizados.

Medidas: número e inversión prevista por tipología KTM y carácter

En referencia al programa de medidas asociado a las masas fronterizas y transfronterizas, en la Tabla 2.3 se presenta de manera resumida el número de medida definidas, por cada uno de los países, distribuidas por tipología KTM de acuerdo a los criterios definidos en la "WFD Reporting Guidance 2016".

No todas las tipologías KTM han sido utilizadas para las medidas aquí analizadas y algunas tipologías sólo cuentan con medidas en Portugal (KTM4, KTM21 y KTM24) o en España (KTM3, KTM12 y KTM17).

Como puede comprobarse, la mayor parte de las 292 medidas se incluyen en las tipologías saneamiento y depuración (KTM1) con un total de 72 medidas, investigación y mejora del conocimiento para reducir la incertidumbre (KTM14) con un total de 58 medidas y por último, otro tipo de medidas recogidas en el programa de medidas (KTM99) con un total de 88 medidas.

Medidas: número e investimento programado por KTM e tipología de medida

Relativamente ao programa de medidas associado às massas fronteiriças e transfronteiriças, resume-se, na Tabela 2.3, o número de medidas definidas, por cada um dos países, distribuídas pela tipologia da KTM de acordo com os critérios definidos em "WFD Reporting Guidance 2016"

Nem todos os KTM foram abrangidos pelas medidas aqui analisadas e alguns KTM apenas tem medidas em Portugal (KTM4, KTM21 e KTM24) ou em Espanha (KTM3, KTM12 e KTM17).

Na referida tabela é possível verificar que, num total de 292 medidas, a maior parte das medidas incluem-se na tipologia «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» com um total de 72 medidas, «investigação e melhoria do conhecimento para reduzir a incerteza (KTM14)» com um total de 58 medidas e por último «outro

tipo de medidas incluídas no KTM99», com um total de 88 medidas.

Tabela 2.3: Número de medidas por tipología KTM, a nivel agregado e por região hidrográfica
Tabla 2.3: Número de medidas por tipología KTM, a nivel agregado y por DDHH

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA				PORTUGAL			
		ES010	ES020	ES030	ES040	RH1	RH3	RH5	RH7
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	72	10	14	6	25	6	9		2
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	11				8		1	1	1
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	1				1				
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	1							1	
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	5				2	2	1		
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	6	1			2	1	2		
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	9	2			5				2
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	6	1			4				1
KTM12 - Advisory services for agriculture	12	1			11				
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	58	28		1	22	2	2		3
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	6				5	1			
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	2	2							
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	10	1			6	1			2
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	3					1	2		
KTM24 - Adaptation to climate change	2					1			1
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	88	17	8	1	54	4	3		1
Total	292	63	22	8	145	19	20	2	13

En la tabla 2.4 se observa que del número total de medidas, el 12 % corresponde a medidas básicas, definidas de acuerdo al artículo 11.3 de la DMA, un 78 % corresponde a medidas de carácter complementario y un 10 % corresponde a “Otras medidas básicas”, clasificación realizada en base a los criterios definidos en la "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Tabela 2.4 é possível observar que do número total de medidas, 12% correspondem a medidas básicas, definidas de acordo com o artigo 11.3 da Directiva-Quadro Água, 78% correspondem a medidas complementares e 10% a “Otras medidas básicas”, classificação feita com base em nos critérios definidos no "WFD Reporting Guidance 2016".

Tabela 2.4: Resumo das medidas previstas e investimento programado por tipologia de medida

Tabla 2.4 : Resumen de medidas e inversión prevista por carácter de la medida

Carácter de la medida	Total agregado por carácter de la medida		ESPAÑA							
			ES010		ES020		ES030		ES040	
	Nº de medidas	Inversión Total	Nº de medidas	Inversión Total	Nº de medidas	Inversión Total	Nº de medidas	Inversión Total	Nº de medidas	Inversión Total
Medidas básicas para cumplir normativa comunitaria de aguas	28	357,72	4	11,06	13	338	6	2,27	5	6,71
Medidas complementarias	181	452,77	54	56,01	0	0	0	0,00	127	396,75
Otras medidas básicas	29	206,50	5	13,29	9	123	2	0,01	13	70,15
Total	238	1016,99	63	80,36	22	460,74	8	2,28	145	473,61

Tipología de medida	Total agregado por tipología de medida		PORTUGAL							
			RH1		RH3		RH5		RH7	
	Nº de medidas	Investimento Total	Nº Medidas	Investimento	Nº Medidas	Investimento	Nº Medidas	Investimento	Nº Medidas	Investimento
Medidas básicas	8	37,67	2	3,91	2	1,96	0	0,00	4	31,80
Medidas complementares	46	33,25	17	10,22	18	19,50	2	0,05	9	3,49
Otras medidas	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	54	70,92	19	14,13	20	21,46	2	0,05	13	35,29

En la tabla 2.5 se muestra la inversión total planificada para cada uno de los países para las masas compartidas, a nivel de demarcación hidrográfica y por tipología KTM. La inversión prevista total es de 1.088 millones de euros con una mayor inversión en la KTM1 con 479 millones de euros, en la KTM99 con 305 millones de euros y en la KTM8 con 147 millones de euros.

La mayor parte de la inversión prevista, cerca del 45%, está destinada a cumplir con los requisitos de la Directiva del Consejo de 21 de mayo de 1991, sobre el tratamiento de las aguas residuales urbanas (91/271/CEE).

En la tabla 2.6 se presenta la inversión total prevista distribuida para los horizontes de planificación 2016-2021 y 2022-2027.

Na Tabela 2.5 apresenta-se o investimento total programado para cada um dos países para as massas partilhadas, ao nível da região hidrográfica e pela tipologia da KTM. Verifica-se que o investimento total é de 1 088 milhões de euros com o maior investimento no KTM1 com 479 milhões de euros, no KTM99 com 305 milhões de euros e no KTM8 com 147 milhões de euros.

A maior parte do investimento programado, cerca de 45%, destina-se a cumprir os requisitos da Directiva 91/271 / CEE do Conselho de 21 de Maio 1991, o Conselho sobre o tratamento das águas residuais urbanas.

Na Tabela 2.6 apresenta-se o investimento total programada distribuídos pelos horizontes de planeamento 2016-2021 e 2022-20027.

Tabela 2.5: Investimento total programado (em milhões de euros), por tipologia de medida (KTM) a nível agregado e por região hidrográfica
Tabla 2.5: Inversión total prevista(en millones de euros), por tipologia de medida (KTM) a nivel agregado y por DDHH

Total 2015-2017	Total agregado	ESPAÑA				PORTUGAL			
		ES010	ES020	ES030	ES040	RH1	RH3	RH5	RH7
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	478,54	15,41	337,70	2,27	97,42	9,01	15,46		1,26
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	9,06				9,06		0,00	0,00	0,00
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,10				0,10				
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	0,05							0,05	
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	4,51				2,21	1,25	1,05		
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	4,17	1,44			0,13	0,92	1,68		
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	3,91	0,21			3,10				0,60
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	146,76	3,00			113,76				30,00
KTM12 - Advisory services for agriculture	10,64	0,30			10,34				
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	104,57	20,89			82,05	0,39	0,65		0,60
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	0,50			0,00		0,50			
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	5,62	3,00			2,62				
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	11,12	0,34			8,00	0,08			2,70
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	1,09					1,09	2,08		
KTM24 - Adaptation to climate change	2,14				-	0,03			0,03
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	305,13	35,77	123,04	0,00	144,82	0,85	0,55		0,10
Total	1 087,91	80,36	460,74	2,28	473,61	14,13	21,46	0,05	35,29

Tabela 2.6: Investimento total previsto(ES) e retificado (PT) (em milhões de euros) por tipologia de KTM em cada horizonte de planeamento 2016-2021 e 2022-2027 e por RH

Tabla 2.6: Inversión total prevista (en millones de euros) por tipología KTM en cada horizonte de planificación 2016-2021 y 2022-2027 y por DDHH

Tipología KTM medida	Total agregado		ESPAÑA										PORTUGAL									
	Horizonte de planificación / planeamento		Horizonte de planificación 2016-2021					Horizonte de planificación 2022-2027					Horizonte de planeamento 2016-2021					Horizonte de planeamento 2022-2027				
	2016-2021	2022-2027	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investime nto retificado total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investime nto retificado total
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	104,34	374,20	15,41	33,82	2,27	27,10	78,61	0,00	303,88	0,00	70,32	374,20	5,66	14,30	-	0,06	20,01	1,64	1,91	-	0,00	3,54
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	5,82	3,24	0,00	0,00	0,00	5,82	5,82	0,00	0,00	0,00	3,24	3,24	-	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	0,00
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,05	-	0,05	-	-	0,00	-	0,00
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	2,30	2,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,21	2,21	1,17	1,05	-	-	2,22	0,00	0,00	-	-	0,00
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	4,17	0,00	1,44	0,00	0,00	0,13	1,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,92	0,00	-	-	0,92	0,00	0,77	-	-	0,77

Tipología KTM medida	Total agregado		ESPAÑA										PORTUGAL									
	Horizonte de planificación / planeamiento		Horizonte de planificación 2016-2021					Horizonte de planificación 2022-2027					Horizonte de planeamiento 2016-2021					Horizonte de planeamiento 2022-2027				
	2016-2021	2022-2027	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investimento retificado total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investimento retificado total
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	3,91	0,00	0,21	0,00	0,00	3,10	3,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,60	0,60	-	-	-	0,00	0,00
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	140,76	6,00	3,00	0,00	0,00	107,76	110,76	0,00	0,00	0,00	6,00	6,00	-	-	-	30,00	30,00	-	-	-	0,00	0,00
KTM12 - Advisory services for agriculture	1,10	9,54	0,30	0,00	0,00	0,80	1,10	0,00	0,00	0,00	9,54	9,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	59,45	45,13	20,89	0,00	0,00	36,92	57,81	0,00	0,00	0,00	45,13	45,13	0,24	0,65	-	0,08	0,97	0,00	0,00	-	0,00	0,00
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	0,50	0,00	0,00				0,00	0,00				0,00	0,61	-	-	-	0,61	0,00	-	-	-	0,00
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	3,00	2,62	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	2,62	2,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tipología KTM medida	Total agregado		ESPAÑA										PORTUGAL									
	Horizonte de planificación / planeamiento		Horizonte de planificación 2016-2021					Horizonte de planificación 2022-2027					Horizonte de planeamiento 2016-2021					Horizonte de planeamiento 2022-2027				
	2016-2021	2022-2027	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	ES010	ES020	ES030	ES040	Inversión prevista total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investimento retificado total	RH1	RH3	RH5	RH7	Investimento retificado total
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	7,12	4,00	0,34	0,00	0,00	4,00	4,34	0,00	0,00	0,00	4,00	4,00	0,00	-	-	1,89	1,89	0,00	-	-	0,00	0,00
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	3,17	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,97	1,54	-		2,51	0,00	0,00	-	-	0,00
KTM24 - Adaptation to climate change	0,06	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	0,00
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	170,63	134,5	35,77	61,93	0,00	71,43	169,13	0,00	61,11	0,00	73,39	134,50	0,80	0,55	-	0,00	1,35	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Total	506,38	581,54	80,36	95,75	2,28	257,06	435,45	0,00	364,99	0,00	216,55	581,54	10,37	18,09	0,05	32,63	61,13	1,64	2,67	0,00	0,00	4,31

Avance de la implementación de las medidas por situación cualitativa de la medida	Progresso da implementação das medidas associado à situação qualitativa das medidas
<p>El punto de situación del nivel de implementación de las medidas por su situación cualitativa, a diciembre de 2017, se muestra en la tabla 2.7, en cada una de las demarcaciones, así como la distribución porcentual de la situación de las medidas vigentes a diciembre de 2017 respecto a los horizontes de planificación 2016-2021 y 2022-2027.</p> <p>En la parte española de las demarcaciones hidrográficas compartidas, a diciembre de 2017, un 66% de las medidas previstas no se habían iniciado, el 23% están en marcha y cerca de un 5% ya están finalizadas. Es importante resaltar que algunas de las medidas previstas para el horizonte 2022-2027 ya están ejecutando (6,10%) e incluso han finalizado (1,22%).</p> <p>En la parte portuguesa, en las demarcaciones hidrográficas compartidas, a diciembre de 2017, el 44% de las medidas planteadas no habían sido iniciadas, el 37% estaban en ejecución y cerca del 15% ya habían sido finalizadas.</p>	<p>O ponto de situação do nível de implementação das medidas, a dezembro de 2017, está refletido na Tabela 2.7, para cada uma das regiões, assim como a sua distribuição percentual e para os horizontes de planeamento 2016-2021 y 2022-2027.</p> <p>Na parte espanhola nas regiões hidrográficas internacionais, a partir de dezembro de 2017, 66% das medidas planeadas não tinham sido iniciadas, 23% estão em execução e cerca de 5% já estão concluídas. É importante notar que algumas das medidas previstas para o horizonte 2022-2027 já estão em curso (6,10%) e algumas já foram concluídas (1,22%).</p> <p>Na parte portuguesa nas regiões hidrográficas internacionais e até dezembro de 2017, 44% das medidas planeadas não tinham sido iniciadas, 37% estão em execução e cerca de 15% já estão concluídas.</p>

Tabela 2.7: Número de medidas por ponto de situação qualitativa a dezembro de 2017, a nível agregado e por região hidrográfica
Tabla 2.7: Número de medidas por situación cualitativa a diciembre de 2017, a nivel agregado y por DDHH

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	Total agregado	ESPAÑA								PORTUGAL							
		ES010		ES020		ES030		ES040		RH1		RH3		RH5		RH7	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1-No iniciado / Por executar	182	27	43%	14	64%	0	0%	117	81%	8	42%	11	55%	1	50%	4	31%
2-En marcha / Em execução	74	28	44%	5	23%	1	13%	20	14%	9	47%	5	25%	0	0%	6	46%
3-Finalizada / Executada	19	7	11%	1	5%	1	13%	2	1%	1	5%	3	15%	1	50%	3	23%
4- Descartada / Não executada	11	1	2%	1	5%	1	13%	6	4%	1	5%	1	5%	0	0%	0	0%
Desconocida	6	0	0%	1	5%	5	63%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	292	63		22		8		145		19		20		2		13	

Avance del Programa de Medidas por evolución de la inversión ejecutada	Progresso da implementação das medidas em termos do investimento executado
<p>Con el fin de poder tratar la información en relación a la inversión ejecutada de la medida, en la parte española de la demarcación se han tenido en cuenta los siguientes criterios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuando una medida finalizada no tiene dato sobre inversión ejecutada para el año de referencia se coge, en su defecto, la inversión real y si no la tiene la inversión prevista en el plan de 2º ciclo. ▪ Cuando una medida completada-periódica no tiene dato de inversión ejecutada para el año de referencia y si tiene previsión de inversión en horizontes anteriores a 2016 entonces se le asigna la inversión planificada de los horizontes 2009-2015 y 2002-2008 (si la tuviera). ▪ Las medidas en marcha sin dato de inversión ejecutada se dejan como está, sin inversión ejecutada. <p>Con respecto al tratamiento de la información sobre la inversión ejecutada de las medidas, en la parte portuguesa, se utilizaron los siguientes criterios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuando una medida <i>En marcha</i> no tiene datos sobre la inversión realizada en 2016 y 2017 y/o que se va a ejecutar para los años siguientes (2018 a 2021), la inversión se consideró igual a la inversión programada en el segundo ciclo de los planes. • Cuando una medida perteneciente al segundo ciclo comenzó antes de 2016, la inversión correspondiente a ese período se asignó a 2016. • Las medidas <i>En marcha</i> sin inversión programada se completaron con la inversión realizada. 	<p>Para se poder processar a informação em relação ao investimento executado da medida, foram considerados os seguintes critérios na parte espanhola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando uma medida finalizada não possui dados sobre o investimento executado para o ano de referência, utiliza-se o investimento planeado no 2º ciclo do plano. • Quando uma medida <i>Executada em contínuo</i> não tiver dados de investimento executados para o ano de referência e se tiver previsão de investimento em horizontes anteriores a 2016, então é atribuído o investimento planeado dos horizontes 2009-2015 e 2002-2008 (se existisse). • As medidas <i>Em execução</i> sem dados de investimento ficam sem investimento executado. <p>Relativamente ao tratamento da informação sobre o investimento executado das medidas foram utilizados, na parte portuguesa, os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando uma medida <i>Em execução</i> não possui dados sobre o investimento executado em 2016 e 2017 e/ou a executar para os anos subsequentes (2018 a 2021), considerou-se o investimento igual ao investimento programado no 2º ciclo dos planos. • Quando uma medida pertencente ao 2º ciclo se iniciou antes de 2016, o investimento correspondente a esse período foi alocado a 2016. • As medidas <i>Em execução</i> sem investimento programado foram preenchidas com o investimento executado.

Tabela 2.8: Investimento executado (em milhões de euros) por tipologia de KTM em cada horizonte de planeamento 2016-2021 e 2022-2027 e por RH
Tabla 2.8: Inversión ejecutada (en millones de euros e %) por tipologia KTM en cada horizonte de planificación 2016-2021 y 2022-2027 y por DDHH

Tipología KTM medida	Inversión ejecutada (en millones de €) por tipología KTM de medida	ESPAÑA				PORTUGAL			
		ES010	ES020	ES030	ES040	RH1	RH3	RH5	RH7
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	6,92	2,89	0,49	1,73	0,00	0,74	1,07	0,00	0,00
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	0,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,16	0,00	0,00
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	1,22	1,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	6,88	0,00	0,00	0,00	6,86	0,00	0,00	0,00	0,02
KTM12 - Advisory services for agriculture	1,17	0,00	0,00	0,00	1,17	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	64,66	4,56	0,00	0,00	60,09	0,01	0,00	0,00	0,00
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	0,25	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	7,68	0,00	0,00	0,00	7,54	0,00	0,00	0,00	0,13
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	19,01	9,50	4,75	2,38	1,19	0,00	1,19	0,00	0,00
KTM24 - Adaptation to climate change	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	27,06	20,94	0,15	0,00	5,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversión ejecutada (en millones de €) por DDHH internacional	119,68	29,93	0,64	4,11	81,64	0,80	2,42	0,00	0,15

Avance del Programa de medidas según Administración financiadora	Progreso do Programa de Medidas de acordo com a fonte de financiamento
<p>Con relación a la fuente de financiación, la información fue recogida de forma diferenciada por las autoridades nacionales de las demarcaciones internacionales.</p> <p>En el caso de España, se desglosan las medidas según los tres niveles de administración: <i>Estatal</i>, <i>Autonómica</i> y <i>Local</i>. En 'Otros' se agrupan aquellas medidas financiadas en parte o totalmente por comunidades de usuarios, particulares, universidades y otras instituciones.</p> <p>En el caso de Portugal, las medidas se desglosan en dos niveles de administración: estatal y local. Se considera también un tercer nivel referido a las medidas financiadas por las empresas públicas. En el apartado Privados se incluyen las medidas que son financiadas, parcial o totalmente, por comunidades de usuarios, particulares y otras instituciones. Se identificaron además las medidas que son financiadas por los fondos comunitarios, determinantes para mejorar la ejecución de las medidas.</p> <p>Para englobar las diferentes fuentes existentes en los dos países se consideraron los siguientes niveles:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administración General del Estado /Presupuesto estatal • Comunidades Autónomas • Empresas públicas • Entidades locales/municipios • Fondos comunitarios • Otros organismos financieros/Privado <p>Cabe señalar que una medida puede estar financiada por una o más categorías de administraciones financiadoras, por lo que la suma de las medidas es mayor que el total de medidas. En la tabla 2.8 , se recoge información sobre el número de medidas previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, por administración financiadoras.</p>	<p>Em relação à fonte de financiamento, as informações foram recolhidas de forma diferenciada pelas autoridades nacionais das regiões hidrográficas internacionais.</p> <p>No caso da Espanha, as medidas são desdobradas de acordo com três níveis de administração: Estatal, Autonómico e Local. Em "Outros" incluem-se as medidas que são financiadas, parcial ou totalmente, por comunidades de utilizadores, particulares, universidades e outras instituições.</p> <p>Em Portugal as medidas são desdobradas em dois níveis de administração: Estatal e Local. É ainda considerado um terceiro nível das medidas financiadas pelas empresas públicas. No item Privados incluem-se as medidas que são financiadas, parcial ou totalmente, por comunidades de utilizadores, particulares e outras instituições. Foram ainda identificadas as medidas que são financiadas por fundos comunitários, determinantes para a potenciar a execução das medidas</p> <p>Para englobar as situações existentes nos dois países foram considerados os seguintes níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração General del Estado / Orçamento do Estado • Comunidades Autónomas • Empresas públicas • Entidades Locales / Autarquias • Fundos comunitários • Outras organismos financeiros / Privado <p>Salienta-se que uma medida pode ser financiada por uma ou mais categorias de fontes de financiamento, de modo que a soma das medidas é superior ao total das medidas. Na Tabela 2.8, está sistematizada a informação sobre o número de medidas previstas nos Planos 2016-2021, distribuídas pelas diferentes fontes de financiamento.</p>

Tabela 2.9: Número de medidas previstas por fonte de financiamento por RH

Tabla 2.9: Número de medidas previstas por administración financiadora y por DDHH

Administración financiadora	ESPAÑA			
	ES010	ES020	ES030	ES040
	Nº de medidas	Nº de medidas	Nº de medidas	Nº de medidas
Administración General del Estado	38	10	2	38
Comunidades Autónomas	27	12	6	27
Entidades Locales	7	3	0	7
Otras organismos financieros	0	1	0	0
Fonte de financiamento	PORTUGAL			
	RH1	RH3	RH5	RH7
	Nº de medidas	Nº de medidas	Nº de medidas	Nº de medidas
Orçamento do estado	9	6	1	9
Empresas públicas	0	1	1	3
Autarquias locais	9	12	0	0
Fundos comunitários	7	4	0	5
Privado	1	1	0	1

Análisis de los descartes de las medidas descartadas/no ejecutadas	Análise das medidas descartadas/ não executadas
<p>En ambos países, el descarte de ciertas medidas se justifica en los siguientes motivos, de acuerdo a lo especificado en la "Guidance POM Implementing Report". Los motivos son los siguientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Error de grabación de los datos en WISE • Duplicidad de medidas • Recodificación de medidas • Agrupación de medidas • Desglose de medidas • No se ejecutará la medida por no considerarse adecuada <p>En la parte española de las demarcaciones, para las medidas asociadas a masas de agua fronterizas y transfronterizas se van a descartar un total de 8 medidas (1 medida en la demarcación del Miño, 1 medida en la demarcación del Duero y 6 medidas en la demarcación del Guadiana). Adicionalmente, existe 1 medida que es candidata a ser descartada en la demarcación del Tajo. Los principales motivos de descarte es la agrupación de medidas y errores en la grabación.</p> <p>En la parte portuguesa, para las medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas ninguna medida será "No ejecutada" y dos de las medidas serán pospuestas para el ciclo 2022-2027.</p>	<p>Em ambos os países se verificou a necessidade de declinar algumas medidas nos termos previstos no "Guidance POM Implementing Report". As razões são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Erro de gravação dos dados no reporte das medidas no WISE; • Duplicação de medidas; • Recodificação de medidas; • Agrupamento de medidas; • Repartição de medidas; • A medida não será executada por já não ser adequada. <p>Na parte espanhola e para as medidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, um total de 8 medidas serão declinadas (1 medida na região hidrográfica do Minho, 1 medida na região hidrográfica do Douro e 6 medidas na região hidrográfica do Guadiana). Além disso, há uma medida na região hidrográfica do Tejo com fortes probabilidades de vir a ser descartada. As principais razões para o declinar destas medidas são o agrupamento de medidas ou no reporte das medidas no WISE.</p> <p>Na parte portuguesa e para as medidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, nenhuma medida vai ser «Não executada» e duas medidas vão ser adiadas para o ciclo 2022-2027.</p>

3. SITUACIÓN DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PROGRAMA DE MEDIDAS POR DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL

Como consecuencia de la metodología acordada por ambas partes y descrita en el capítulo 3 de este documento, se presenta a continuación los resultados alcanzados para cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.

3. PUNTO DE SITUAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS POR REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL

Na sequência da metodologia acordada entre as partes e descrita no capítulo 2 do presente documento, apresenta-se o resultado da sua aplicação para cada uma das bacias internacionais.

3.1 Demarcación Hidrográfica del Miño

3.1 Região Hidrográfica do Minho e Lima

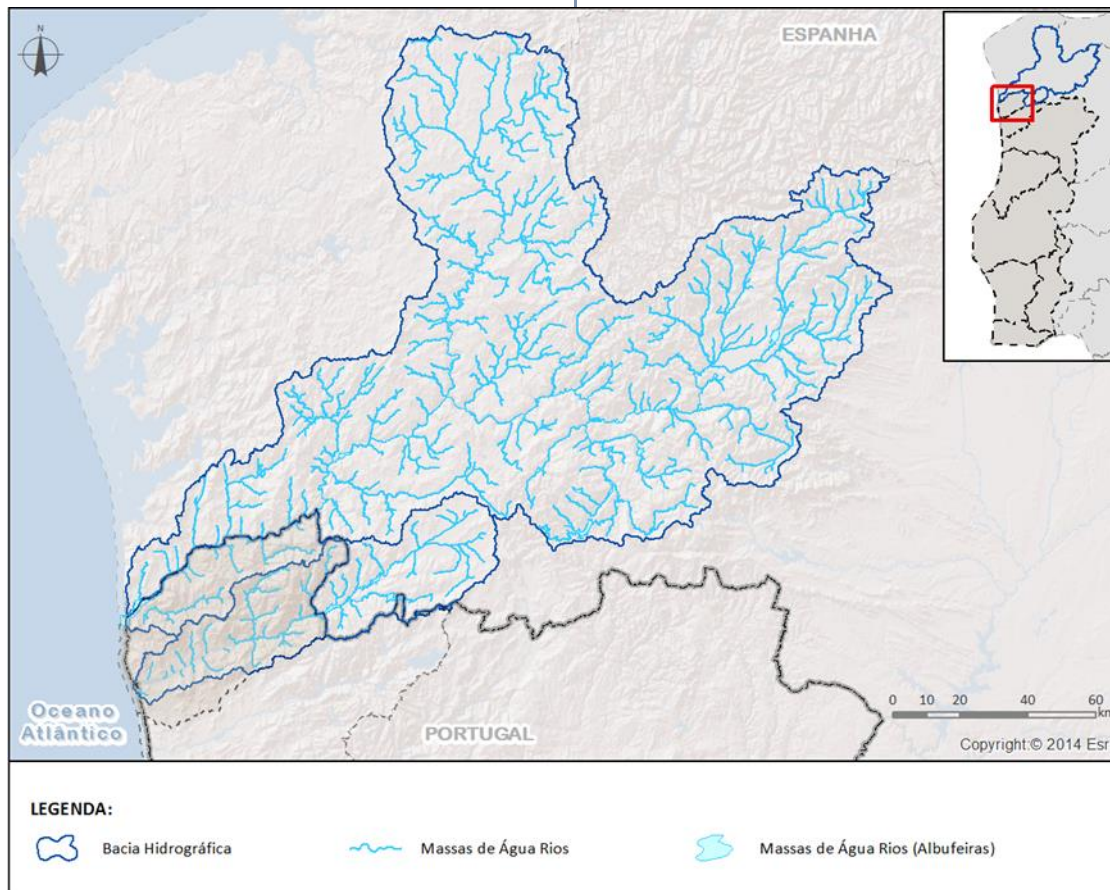


Figura 3.1.1 – Delimitación geográfica de las cuencas hidrográficas del Miño y Limia

Figura 3.1.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográficas dos rios Minho e Lima

Marco General

La Demarcación Hidrográfica del Miño-Sil es una demarcación hidrográfica internacional constituida por las cuencas hidrográficas internacionales de los ríos Miño, Limia y, además en el caso de España, la cuenca hidrográfica del Sil, que no es internacional, e incluye también las respectivas masas de agua subterráneas, de transición y costeras.

Enquadramento

A Região Hidrográfica do Minho e Lima é uma região hidrográfica internacional, que inclui as bacias hidrográficas dos rios Minho e Lima, sendo que em Espanha inclui ainda a bacia do Sil, que não é internacional, bem como as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

El río Miño nace en España, en la Sierra de Meira, a una altitud de 700 metros sobre el nivel del mar y desemboca en el océano Atlántico, en A Guarda y Caminha, haciendo de frontera entre ambos países. Su longitud es de 316,63 km, de los cuales 240,63 km discurren íntegramente por España y los últimos 76 km haciendo frontera entre los dos países. La superficie de la cuenca hidrográfica del Miño es 9.090,54 km², de los que 8.276,09 km² (91%) se encuentran en España y 814,45 km² (9%) en Portugal.

El río Limia nace en España, en Monte Talariño, Sarreaus, a unos 975 metros de altitud. Tiene una longitud de 139,49 km, de los que 72,49 km discurren íntegramente por España y los últimos 67 km por Portugal, desembocando en el Océano Atlántico, en Viana do Castelo. La superficie de la cuenca hidrográfica del Limia es de 2.521,18 km², estando 1.322,08 km² (52,43%) en territorio español y 1.199,10 km² (47,55%) en territorio portugués.

En los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Miño 2016-2021, se delimitaron 10 masas de agua fronterizas y transfronterizas (Tabla 3.1.1). Estas masas de agua compartidas corresponden al 3,6% de las masas de agua superficial definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Miño y al 14% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Miño-Limia.

O rio Minho nasce em Espanha, na serra de Meira, a uma altitude de 700 m e desagua em Portugal no Oceano Atlântico, frente a Caminha e La Guardiã, definindo a fronteira entre os dois países. Tem uma extensão de 316,63 km, dos quais 240,63 km se situam em Espanha e os restantes 76 km em Portugal. Ocupa uma área total de 9 090,54 km², dos quais 8 276,09 km² (91%) em Espanha e 814,45 km² (9%) em Portugal.

O rio Lima nasce em Espanha, na Serra de S. Mamede, a cerca de 975 metros de altitude. Tem cerca de 139,49 km de extensão, dos quais 72,49 km em Espanha e os restantes 67 km em território português, desaguando em Viana do Castelo, no Oceano Atlântico. A bacia hidrográfica do rio Lima ocupa uma área de cerca de 2 521,18 km², dos quais 1 322,08 km² (52,43%) em Espanha e 1 199,10 km² (47,55%) em território português.

Nos Planos de Região Hidrográfica do Minho e Lima 2016-2021 foram delimitadas 10 massas de água fronteiriças e transfronteiriças (Tabela 3.1.1). As massas de água identificadas correspondem a cerca de 3,6% das massas de água superficiais definidas na parte espanhola na bacia do Minho e a 14% das massas de água superficiais definidas na parte portuguesa das bacias do Minho e Lima.

Tabela 3.1.1: Listagem das massas de água fronteiriças e transfronteiriças geográfica das bacias hidrográficas dos rios Minho e Lima

Tabla 3.1.1: Listado de masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación hidrográfica de los ríos Miño y Limia

MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANFRONTERIZAS EN EL PLAN HIDROLÓGICO 2016-2021			
CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASA (PT)
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro

Análisis de medidas y de la inversión por masa de agua transfronterizas

En el proceso de reporting del programa de medidas, se han identificado un total de 82 medidas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas, de las cuales, un total de 63 medidas se encuentran en la parte española de la demarcación y 19 medidas en la parte portuguesa.

En las tablas 3.1.2 y 3.1.3 se detallan el número de medidas por tipología KTM y por carácter de la medida.

Como puede observarse, en la parte española de la demarcación, las medidas previstas se vinculan principalmente con el saneamiento y depuración (KTM1)(16%) la investigación y mejora del conocimiento (KTM14)(44%) y otro tipo de medidas incluidas en el KTM99 (27%).

En relación a su carácter, en la parte española de la demarcación, el 6% son medidas básicas, un 86% son medidas complementarias y un 8% son otras medidas básicas.

Análise das medidas e do investimento associado por massa de água transfronteiriça

No processo de elaboração de relatórios do programa de medidas, foram identificadas um total de 82 medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, das quais um total de 63 medidas foram identificadas no plano da parte espanhola da região hidrográfica e 19 medidas na parte portuguesa.

Nas Tabelas 3.1.2 e 3.1.3 apresenta-se o número de medidas por tipologia KTM e por tipo de medida.

Tal como se pode observar na parte espanhola da bacia, as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» (16%) e 44% dirigidos a «investigação e melhoria do conhecimento para reduzir a incerteza (KTM14) e 27% dirigidos a «outro tipo de medidas incluídas no KTM99».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte espanhola, cerca de 6% são medidas básicas, cerca

En la parte portuguesa de la cuenca las medidas previstas están esencialmente dirigidas a la construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1) (32%) y el 21% dirigido a otro tipo de medidas incluidas en el KTM99.

Respecto al tipo de medidas, en la parte portuguesa cerca del 11% se corresponden con medidas básicas y cerca del 89% son medidas complementarias.

de 86% são medidas complementares e 8% correspondem a outras medidas básicas.

Na parte portuguesa da bacia as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» (32%) e 21% dirigidos a «outro tipo de medidas incluídas no KTM99».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte portuguesa, cerca de 11% são medidas básicas e cerca de 89% são medidas complementares.

Tabela 3.1.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado por Região Hidrográfica em cada país
Tabla3.1.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado y por DDHH en cada país

Tipología KTM medida	Total agregado por tipología	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES010	RH1
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	16	10	6
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	2	-	2
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	2	1	1
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	2	2	
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	1	1	
KTM12 - Advisory services for agriculture	1	1	
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	30	28	2
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	1		1
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	2	2	
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	2	1	1
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	1		1
KTM24 - Adaptation to climate change	1		1
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	21	17	4
Total	82	63	19

Tabela 3.1.3: Número de medidas por tipo de medida, a nível agregado por Região Hidrográfica em cada país
Tabla3.1.3: Número de medidas por tipo de medida, a nível agregado por DDHH en cada país

Carácter de la medida/ Tipología de medida	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES010	RH1
Medidas básicas para cumplir normativa comunitaria de aguas / Medidas básicas	6	4	2
Medidas complementarias / Medidas complementares	71	54	17
Otras medidas básicas / Outras medidas	5	5	0
Total	82	63	19

Los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Miño para el período 2016-2021 tienen previsto para las medidas asociadas a las masas fronterizas y transfronterizas, una inversión total de 94,49 millones de euros, de las que 80,36 millones de euros corresponden a medidas previstas en la parte española de la demarcación y 14,13 millones de euros corresponden a las medidas planteadas en la parte portuguesa.

En la tabla 3.1.4 se muestra la inversión prevista total y por cada uno de los países para estas medidas clasificadas según su tipología KTM.

Os Planos de Gestão da Região Hidrográfica do Minho e Lima para o período 2016-2021, aprovados pelos dois países, prevêem medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, com um investimento total de 94,49 milhões de euros, dos quais 80,36 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte espanhola e 14,13 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte portuguesa.

Na Tabela 3.1.4 ilustra-se os investimentos totais previstos e para cada um dos países para as medidas associadas a cada uma das tipologias KTM.

Tabela 3.1.4: Investimento programado (em milhões de euros) por tipología de medida (KTM)
Tabla 3.1.4: Inversión prevista (en millones de euros) por tipología de medida (KTM)

Tipología KTM medida	Total agregado por tipología	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES010	RH1
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	24,42	15,41	9,01
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	1,25	-	1,25
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	2,36	1,44	0,92
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	0,21	0,21	
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	3,00	3,00	
KTM12 - Advisory services for agriculture	0,30	0,30	
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	21,28	20,89	0,39
KTM16 - Upgrades or improvements of industrial wastewater treatment plants (including farms).	0,50		0,50
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	3,00	3,00	
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	0,42	0,34	0,08
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	1,09		1,09
KTM24 - Adaptation to climate change	0,03		0,03
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	36,62	35,77	0,85
Total	94,49	80,36	14,13

En la tabla 3.1.5 se puede observar para los horizontes temporales 2016-2021 y 2022-2027, tanto el número de medidas planificadas como la inversión prevista.

En la demarcación hidrográfica del Miño, están previstas un total de 82 medidas con una inversión total de 94,49 millones de euros, en el horizonte 2016-2021 y sin medidas previstas para el horizonte 2022-2027. En la parte española, el programa de medidas prevé un total de 63 medidas con una inversión de 80,36 millones de euros. Todas estas medidas están vinculadas al horizonte 2016-2021. En la parte portuguesa el programa de medidas prevé un total de 19 medidas con una inversión de 14,13 millones de euros. Todas estas medidas están vinculadas al horizonte 2016-2021.

Na Tabela 3.1.5 é possível observar para os horizontes temporais 2016-2021 e 2022-2027, o número de medidas previstas e respectivo investimento estimado.

Na Região Hidrográfica do Minho e Lima estavam previstas, para as massas fronteiriças e transfronteiriça, um total de 82 medidas com um investimento total de 94,49 milhões de euros para o horizonte 2016-2021 e sem medidas previstas para o horizonte 2022-2027. Na parte espanhola o programa de medidas previa um total de 63 medidas com um investimento de 80,36 milhões de euros. Todas as medidas estão associadas ao horizonte 2016-2021. Na parte portuguesa o programa de medidas previa um total de 19 medidas com um investimento de 14,13 milhões de euros. Todas as medidas estão associadas ao horizonte 2016-2021.

Tabela 3.1.5: resumo das medidas previstas e respetivos investimentos programados por horizonte de planeamento e por RH

Tabla 3.1.5: resumen de medidas previstas e inversión por horizonte de planificación y por DDHH

	HORIZONTE TEMPORAL					
	Total		2016-2021		2022-2027	
	Nº de medidas	Inversión / Inversión / Investimento Total	Nº Medidas	Inversión / investimento	Nº Medidas	Inversión / investimento
ESPAÑA (ES010)	63	80,36	63	80,36	0	0,00
PORTUGAL (RH1)	19	14,13	19	14,13	0	0,00
Total	82	94,49	82	94,49	0	0,00

Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas

Las tablas 3.1.6 y 3.1.7 muestran la situación en la que se encuentran las medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, a diciembre de 2017, así como, la situación de las medidas por horizonte de planificación en el que está prevista su ejecución.

Análise da execução física e financeira das medidas

As Tabelas 3.1.6 e 3.1.7 ilustram o ponto de situação até dezembro de 2017, de implementação das medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Minho e Lima 2016-2021, aprovados pelos dois países, bem como a reprogramação física e financeira até ao final do ciclo de planeamento em curso.

Tabela 3.1.6: Número de medidas por situação qualitativa a dezembro 2017, a nível agregado e por país
Tabla 3.1.6: Número de medidas por situación cualitativa a diciembre de 2017, a nivel agregado y por país

Situação qualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES010	RH1
1-No iniciado/Por executar	35	27	8
2-En marcha /Em execução	37	28	9
3-Finalizado /Executado	8	7	1
4-Descartada/Não executada	2	1	1
Desconocida	-	-	-
Total	82	63	19

Tabela 3.1.7: Situação das medidas a dezembro de 2017 no que se refere ao horizonte de planeamento que estava previsto para a região hidrográfica

Tabla 3.1.7: Situación de las medidas a diciembre de 2017 respecto al horizonte de planificación en el que está previsto su ejecución y por DDHH

Situação qualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	ESPAÑA (ES010)		PORTUGAL (RH1)	
	HORIZONTES DE PLANIFICACIÓN / PLANEAMENTO			
	2016-2021	2022-2027	2016-2021	2022-2027
1-No iniciado/Por executar	43%	-	42%	
2-En marcha /Em execução	44%	-	47%	
3-Finalizado /Executado	11%	-	5%	
4-Descartada/Não executada	2%	-	5%	
Desconocida			-	
Total	100%	-	100%	

En la parte española de la demarcación, a diciembre de 2017, el 43% de las medidas previstas no se han iniciado, el 44% de las medidas previstas están en marcha y un 11% de las medidas han finalizado. Solamente se ha identificado una medida a descartar.

En la parte portuguesa de la demarcación y a diciembre de 2017, cerca del 42% de las medidas previstas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas no fueron iniciadas, 47% estaban en marcha y un 5% habían sido concluidas. Se identificó una medida a descartar.

A continuación, la tabla 3.1.8 muestra la inversión acumulada ejecutada a diciembre de 2017 de las 82 medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, así como, la inversión que

Na parte espanhola da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 43% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas, 44% estavam em curso e 11% tinham sido concluídas. Identificou-se uma medida a descartar.

Na parte portuguesa da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 42% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas, 47% estavam em curso e 5% tinham sido concluídas. Identificou-se uma medida a descartar.

Na Tabela 3.1.8 ilustra-se o investimento acumulado executado até dezembro de 2017 das 82 medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Minho e Lima para 2016-2021 dos dois países, assim

quedaría por ejecutar a 2021 y a 2027, junto el avance en porcentaje de inversión ejecutada respecto a la inversión prevista a 2021 y a 2027. Esta información se da a nivel agregado y por cada uno de los países.

En la parte portuguesa la inversión rectificada asociada a las 19 medidas corresponde a 12,01 millones de euros, 2,12 millones de euros menos de la inversión prevista.

como o investimento a executar até 2021 e até 2027. É ainda indicada a percentagem de investimento efetuado face ao que estava previsto para 2021 e 2027. Esta informação é apresentada de forma agregada e para cada um dos países.

Na parte portuguesa o investimento retificado associado às 19 medidas corresponde a 12,01 milhões de euros, menos 2,12 milhões do que o investimento programado.

Tabela 3.1.8 – Investimento executado (em milhões de euros) até dezembro de 2017, por tipologia de medida KTM e distribuição do investimento previsto em cada ciclo de planeamento

Tabla 3.1.8: Inversión ejecutada (en millones de €) de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 por tipología KTM de medida y avance respecto a la inversión prevista en cada horizonte de planificación

Tipología KTM medida	ESPAÑA (ES010)			PORTUGAL (RH1)		
	Inversión ejecutada de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 (millones de €)	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2016-2021	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2022-2027	Execução financeira 2016-2017 (mihões €)	Execução financeira 2016-2017 (%)	Percentagem (%) do investimento previsto para o 3º ciclo (2022-2027)
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	2,89	18,77%	-	0,74	13,01%	22,45%
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	0,00	-	-			
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,00	-	-			
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	0,00	-	-	0,05	4,55%	0,00%
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	1,22	84,75%	-	0,00	0,00%	0,00%
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	0,06	28,57%	-			
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	0,00	0,00%	-			
KTM12 - Advisory services for agriculture	0,00	0,00%	-			
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	4,56	21,84%	-	0,01	3,36%	0,00%
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	0,25	8,36%	-	0,00	0,00%	0,00%
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	0,00	1,00%	-	0,00	0,00%	0,00%
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	20,94	58,54%	-	0,00	0,00%	0,00%
Inversión ejecutada (en millones de €) por DDHH internacional	29,93	37,24%	-	0,80	7,69%	13,64%

En relación a la administración financiadora, en la tabla 3.1.9, se recoge información sobre el número de medidas por administración competente.

En la parte española de la demarcación, las principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Dirección General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica y la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil) y la Xunta de Galicia (a través de Aguas de Galicia y la Consellería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio).

En la parte portuguesa las principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Agencia Portuguesa del Medio Ambiente y del Fondo Ambiental) y los municipios. Los fondos comunitarios son determinantes para mejorar la implementación de las medidas.

Em relação às fontes de financiamento associadas à implementação das medidas, a Tabela 3.1.9 contém informação sobre o número de medidas associados a diferentes fontes de financiamento.

Na parte espanhola, as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Direção General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica e a Confederación Hidrográfica del Miño-Sil) e a Xunta de Galicia (através de Aguas de Galicia e a Consellería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio).

Na parte portuguesa as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Agência Portuguesa do Ambiente e do Fundo Ambiental) e as autarquias. Os Fundos Comunitários são determinantes para potenciar a implementação das medidas.

Tabela 3.1.9: Número de medidas previstas por fonte de financiamento em cada país
Tabla 3.1.9: Número de medidas previstas por administración financiadora en cada país

Administración financiadora / Fonte de financiamento	ESPAÑA (ES010)	PORTUGAL (RH1)
	Nº de medidas	Nº de medidas
Administración General del Estado / Orçamento do Estado	38	9
Comunidades Autónomas	27	
Empresas públicas		
Entidades Locales / Autarquias	7	9
Fondos Comunitários		7
Otras organismos financieros / Privado		1

Identificación de los principales obstáculos

Los principales obstáculos identificados en la implementación del programa de medidas en la demarcación del Miño están relacionados con la gobernanza (principalmente por problemas en la coordinación entre administraciones implicadas), la falta de financiación, la falta de mecanismos para implementar la medida y los retrasos en la ejecución de la misma.

En términos de la programación física y financiera llevada a cabo a nivel de la parte portuguesa, se

Identificação dos principais obstáculos

Os principais obstáculos identificados na implementação do programa de medidas na região hidrográfica do Minho estão relacionados com a governação (principalmente devido a problemas na coordenação entre as administrações envolvidas), falta de financiamento, falta de mecanismos para implementar a medida e atrasos na execução.

Em termos da programação física e financeira realizada no plano da parte portuguesa constatou-se

encontró que un gran porcentaje de las medidas fueron postpuestas por varias razones, a saber:

- Medidas que dependen de otras medidas cuya responsabilidad es de otras entidades y que no pueden avanzar sin que estas se implementen;
- Dificultades en la contratación, debido a la falta de concurrentes para las licitaciones lanzadas, lo que causa demoras en la implementación física de las medidas;
- Medidas que dependían de la contribución de fondos comunitarios para su ejecución, pero para las cuales no hubo apertura o las solicitudes no eran elegibles o no fueron aprobadas por varias razones;
- Optimismo a la hora de la programación física de las medidas en los planes de cuenca y que, en realidad, los presupuestos de inversión y las dificultades mencionadas anteriormente no permiten su implementación dentro de los plazos previstos.

que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

- Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- Dificuldades de contratação, por falta de concurrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- Medidas que estavam dependentes da comparticipação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- Otimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

3.2 Demarcación Hidrográfica del Duero

3.2 Região Hidrográfica do Douro

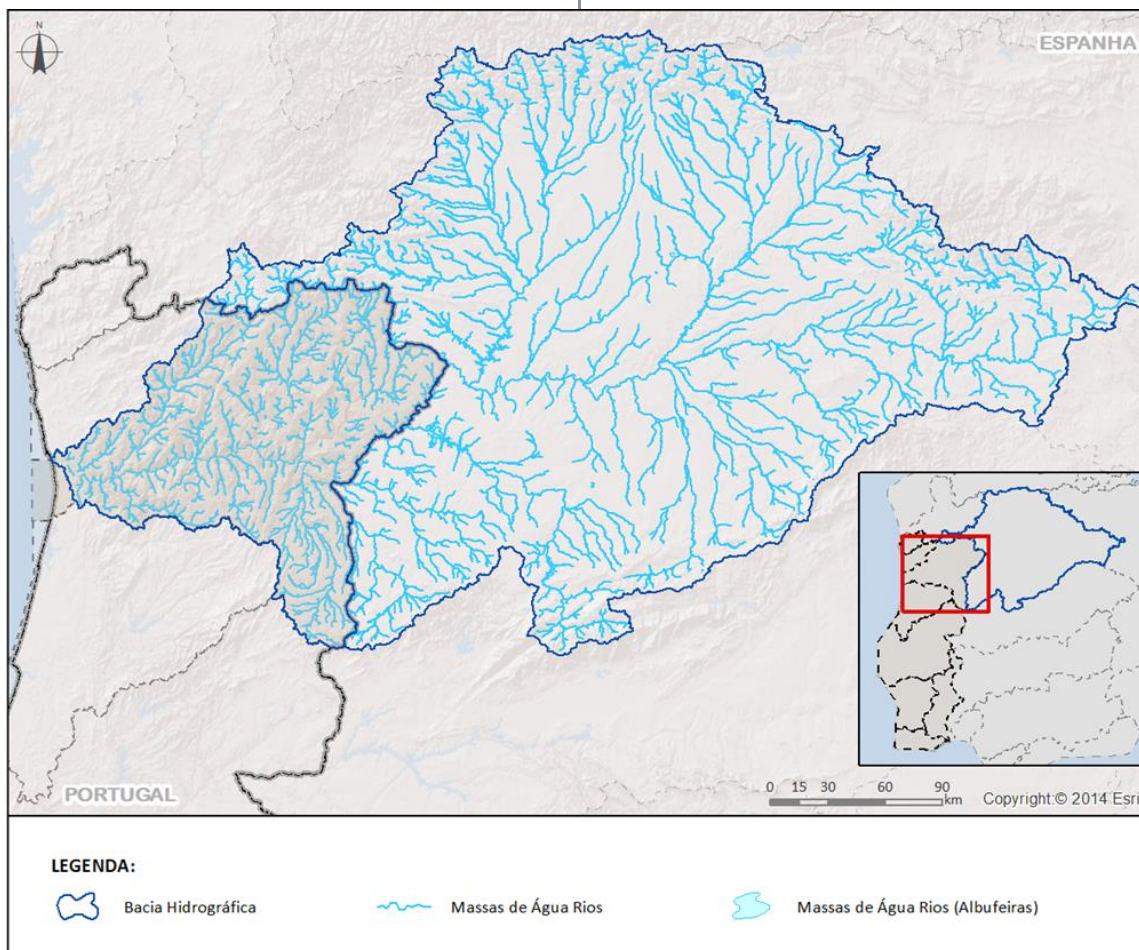


Figura 3.2.1 – Delimitación geográfica de la cuenca hidrográfica del Duero

Figura 3.2.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográfica do rio Douro.

Marco General

La demarcación hidrográfica del Duero es una demarcación hidrográfica internacional con una superficie total de 97.476,85 km², de los cuales 78.889 km² están en España (80,9%) y 18.587,85km² en Portugal (19,1%), siendo la demarcación hidrográfica más extensa en la Península.

Enquadramento

A Região Hidrográfica do Douro é uma região hidrográfica internacional com uma área total de 97 476,85 km², dos quais 78 889 km² em Espanha (80,9%) e 18. 587,85 km² em Portugal (19,1%), ocupando o primeiro lugar em área entre as bacias dos maiores rios peninsulares.

Comprende el territorio de la cuenca hidrográfica del río Duero así como las aguas de transición en el estuario de Oporto y las costas atlánticas asociadas.

El río Duero nace en la Sierra de Urbión (Cordillera Ibérica), a 1.700 metros de altitud. Su longitud alcanza los 927 km hasta su desembocadura en el Océano Atlántico, en la ciudad de Oporto, discurriendo 597 km en territorio español, 122 km haciendo frontera entre ambos países y finalmente, sus 208 últimos kilómetros en territorio portugués.

En los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Duero 2016-2021, se delimitaron 27 masas de agua fronterizas y transfronterizas (en la parte española) que corresponden a 26 masas de agua fronterizas y transfronterizas en la parte portuguesa (Tabla 3.2.1). Las masas de agua compartidas corresponden al 4% de las masas de agua superficial definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Duero y al 7% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Duero.

A bacia hidrográfica do rio Douro integra a bacia hidrográfica do rio Douro e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

O rio Douro nasce na serra de Urbion (Cordilheira Ibérica), a cerca de 1 700 m de altitude. Ao longo do seu curso de 927 km até à foz no Oceano Atlântico, junto à cidade do Porto, atravessa o território espanhol numa extensão de 597 km e serve de fronteira ao longo de 122 km, sendo os últimos 208 km percorridos em Portugal.

Nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Douro 2016-2021, foram delimitadas 27 massas de água fronteiriças e transfronteiriças na parte espanhola, que correspondem a 26 massas de água fronteiriças e transfronteiriças na parte portuguesa (Tabela 3.2.1). As massas de água identificadas correspondem a cerca de 4% das massas de água superficiais, definidas na parte espanhola, e a 7% das massas de água superficiais, definidas na parte portuguesa da bacia do Douro.

Tabla 3.2.1: Listagem das massas de agua fronteiriças e transfronteiriças geográfica da região hidrográfica do Douro
Tabla 3.2.1: Listado de masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación hidrográfica del Duero

MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANFRONTERIZAS EN EL PLAN HIDROLÓGICO 2016-2021 / MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANFRONTEIRIÇAS DOS PLANOS DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA 2016-2021			
CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	DESIGNAÇÃO MASSA ÁGUA (PT)
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamonedá desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Riomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la ribera de Dos Casas	Ribeira de Tourões
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con ribera de los Pasiles hasta confluencia con ribera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Iruña, y río del Payo. ribeira de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa

ES020MSPF00000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia con Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Río Porto de Rei
ES020MSPF00000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Río Assureira
ES020MSPF00000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Río Mente
ES020MSPF00000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanas.	Río Maças
ES020MSPF00000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Embalse de Pocinho	Albufeira do Pocinho
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta

Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas

En el proceso de reporting del programa de medidas, se han identificado un total de 42 medidas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas, de las cuales, un total de 22 medidas se encuentran en la parte española de la demarcación y 20 medidas en la parte portuguesa. En la parte española de la Demarcación, existe una medida prevista con una inversión asociada de 60 millones de euros que está planificada su ejecución en el horizonte 2028-2033, por lo que no se ha tenido en cuenta a la hora de elaborar este informe.

En las tablas 3.2.2 y 3.2.3 se detallan el número de medidas por tipología KTM y por carácter de la medida. Como puede observarse, en la parte española de la demarcación, las mayor parte de las medidas previstas se vinculan con el saneamiento y depuración (KTM1) (64%).

En relación a su carácter, en la parte española de la demarcación, el 59,1% son medidas básicas y un 40,9% son otras medidas básicas.

En la parte portuguesa de la cuenca las medidas previstas están esencialmente dirigidas a la construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1) (45%) y el 15% dirigido a otro tipo de medidas incluidas en el KTM99.

Análise das medidas por massa de agua transfronteiriça

No processo de elaboração de relatórios do programa de medidas, foram identificadas um total de 42 medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, das quais 22 medidas foram identificadas no plano da parte espanhola da região hidrográfica e 20 medidas na parte portuguesa. Na parte espanhola, existe uma medida planeada com um investimento associado de 60 milhões de euros prevista para ser executada em 2028-2033, que por isso não considerada na elaboração deste relatório.

Nas Tabelas 3.2.2 e 3.2.3 apresenta-se o número de medidas por tipologia KTM e por tipo de medida.

Tal como se pode observar na parte espanhola da bacia, as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» (64%).

Relativamente ao tipo de medidas, na parte espanhola, cerca de 59,1% são medidas básicas, e cerca de 40,9% são outras medidas básicas.

Na parte portuguesa da bacia as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas

Respecto al tipo de medidas, en la parte portuguesa, cerca del 10% son medidas básicas y cerca del 90% son medidas complementarias.

residuais urbanas (KTM1)» (45%) e 15% dirigidos a «outro tipo de medidas incluídas no KTM99».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte portuguesa, cerca de 10% são medidas básicas e cerca de 90% são medidas complementares.

Tabela 3.2.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado e por país
Tabla 3.2.2: Número de medidas por tipología KTM, a nivel agregado y por DDHH en cada país

Tipología KTM medida	Total agregado por tipología	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES020	RH3
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	23	14	9
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	1		1
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	1		1
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	2		2
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	2		2
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	2		2
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	11	8	3
Total	42	22	20

Tabela 3.2.3: Número de medidas por tipo de medida, a nível agregado por Região Hidrográfica em cada país
Tabla 3.2.3: Número de medidas por tipo de medidas, a nivel agrgado por DDHH en cada país

Carácter de la medida / Tipología de medida	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES020	RH3
Medidas básicas para cumplir normativa comunitaria de aguas / Medidas básicas	15	13	2
Medidas complementarias / Medidas complementares	18		18
Otras medidas básicas / Outras medidas	9	9	0
Total	42	22	20

Los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Miño para el período 2016-2021 tienen previsto para las medidas asociadas a las masas fronterizas y transfronterizas, una inversión total de 481,29 millones de euros, de los cuales 460,74 millones de euros corresponden a medidas previstas en la parte española de la demarcación y 20,55 millones de euros corresponden a medidas planteadas en la parte portuguesa.

Os Planos da Região Hidrográfica do Douro para o período 2016-2021, dos dois países, prevêem medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, com um investimento total de 481,29 milhões de euros, dos quais 460,74 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte espanhola e 20,55 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte portuguesa.

La tabla 3.2.4 muestra la inversión prevista total para cada uno de los horizontes de planificación y por tipología KTM, para cada uno de los países.

Na Tabela 3.2.4 ilustram-se os investimentos totais previstos e para cada um dos países para as medidas associadas a cada uma das tipologías KTM e para os períodos 2016-2021 e 2022-2027.

Tabela 3.2.4: Investimento programado (em milhões de euros) para os períodos 2016-2021 e 2022-2027, por tipologia de medida (KTM)

Tabla 3.2.4: Inversión planificada (en millones de euros) en los períodos 2016-2021 y 2022-2027, por tipologia de medida (KTM)

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA (ES020)			PORTUGAL (RH3)		
		2016-2021	2022-2027	TOTAL	2016-2021	2022-2027	TOTAL
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	353,16	33,82	303,88	337,70	15,46	0,00	15,46
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture					0,00	0,0	0,00
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	1,05				1,05	0,00	1,05
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	0,77				0,77	0,00	0,77
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	0,66				0,65	0,00	0,65
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	2,08				2,08	0,00	2,08
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	123,59	61,93	61,11	123,04	0,55	0,00	0,55
Total	481,29	95,75	364,99	460,74	20,55	0,00	20,55

En la tabla 3.2.5 se puede observar para los horizontes temporales 2016-2021 y 2022-2027, tanto el número de medidas como la inversión prevista.

En la demarcación hidrográfica del Duero, están previstas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas, un total de 32 medidas con una inversión de 117,21 millones de euros para el horizonte 2016-2021, así como un total de 10 medidas con una inversión total de 364,99 millones de euros para el horizonte 2022-2027.

En la parte española, el programa de medidas prevé un total de 12 medidas con una inversión de 95,75 millones de euros en el horizonte 2016-2021 y un total de 10 medidas con una inversión de 364,99 millones de euros en el horizonte 2022-2027.

En la parte portuguesa el programa de medidas prevé un total de 20 medidas con una inversión de 21,46 millones de euros, asociadas al horizonte 2016-2021.

Na Tabela 3.2.5 é possível observar para os horizontes temporais 2016-2021 e 2022-2027, o número de medidas previstas e respectivo investimento estimado.

Na Região Hidrográfica do Douro estavam previstas, para as massas fronteiriças e transfronteiriça e para o horizonte 2016-2021, um total de 32 medidas com um investimento total de 117,21 milhões de euros e para o horizonte 2022-2027 um total de 10 medidas com um investimento total de 364,99 milhões de euros medidas previstas.

Na parte espanhola o programa de medidas previa um total de 12 medidas com um investimento de 95,75 milhões de euros para o horizonte 2016-2021 e de 10 medidas e um investimento de 364,99 milhões de euros para o horizonte 2022-2027

Na parte portuguesa o programa de medidas previa um total de 20 medidas com um investimento de 21,46 milhões de euros, associadas ao horizonte 2016-2021.

Tabela 3.2.5: Resumo das medidas previstas e respetivos investimentos programados por horizonte de planeamento e por RH
Tabla 3.2.5: Resumen de medidas previstas e inversión por horizonte de planificación y por DDHH

	HORIZONTE TEMPORAL					
	Total		2016-2021		2022-2027	
	Nº de medidas	Inversión / inversión Total	Nº Medidas	Inversión / inversión	Nº Medidas	Inversión / inversión
ESPAÑA (ES020)(*)	22	460,74	12	95,75	10	364,99
PORTUGAL (RH3)	20	21,46	20	21,46		
Total	42	482,20	32	117,21	10	364,99

(*)En la parte española de la Demarcación, existe una medida prevista con una inversión asociada de 60 millones de euros que está planificada su ejecución en el horizonte 2028-2033, por lo que no se ha tenido en cuenta a la hora de elaborar este informe.

Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas

Las tablas 3.2.6 y 3.2.7 muestran la situación en la que se encuentran las medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, a diciembre de 2017, así como, la situación de las medidas por horizonte de planificación en el que está prevista su ejecución.

Análise da execução física e financeira das medidas

As tabelas 3.2.6 e 3.2.7 ilustram o ponto de situação até dezembro de 2017, de implementação das medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Douro 2016-2021, bem como a reprogramação física

e financeira até ao final do ciclo de planeamento em curso.

Tabela 3.2.6: Número de medidas por situação qualitativa a dezembro 2017, a nível agregado e por país
Tabla 3.2.6: Número de medidas por situación cualitativa a diciembre de 2017, a nivel agregado y por país

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES020	RH3
1-No iniciado/Por executar	25	14	11
2-En marcha /Em execução	10	5	5
3-Finalizado /Executado	4	1	3
4-Descartada/Não executada	2	1	1
Desconocida	1	1	0
Total	42	22	20

Tabela 3.2.7: Situação das medidas a dezembro de 2017 no que se refere ao horizonte de planeamento que estava previsto hidrográfica

Tabla 3.2.7: Situación de las medidas a diciembre de 2017 respecto al horizonte de planificación en el que está previsto su ejecución y por DDHH

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	ESPAÑA (ES020)		PORTUGAL (RH3)	
	HORIZONTES DE PLANIFICACIÓN / PLANEAMENTO			
	2016-2021	2022-2027	2016-2021	2022-2027
1-No iniciado/Por executar	41,67%	80,00%	55%	-
2-En marcha /Em execução	41,67%	-	25%	-
3-Finalizado /Executado	8,33%	10,00%	15%	-
4-Descartada/Não executada	8,33%	10,00%	5%	-
Desconocida	-	-	-	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	

En la parte española de la demarcación, a diciembre de 2017, el 64% de las medidas previstas para las masas de agua fronterizas y tranfronterizas no se han iniciado, el 23% de las medidas previstas están en marcha y un 5% de las medidas han finalizado. Solamente se ha identificado una medida descartada.

En la parte portuguesa de la demarcación, a diciembre de 2017, cerca del 55% de las medidas previstas para las masas de agua fronterizas y tranfronterizas no se han iniciado, un 25% estaban en curso y el 15% de las medidas han

Na parte espanhola da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 64% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas, 23% estavam em curso e 5% tinham sido concluídas. Identificou-se uma medida a descartar.

Na parte portuguesa da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 55% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas, 25% estavam em curso e 15% tinham sido concluídas. Identificou-se uma medida a descartar.

finalizado. Solamente se ha identificado una medida descartada.

A continuación, la tabla 3.2.8 muestra la inversión acumulada ejecutada a diciembre de 2017 de las 42 medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, así como, la inversión que quedaría por ejecutar a 2021 y a 2027, junto el avance en porcentaje de inversión ejecutada respecto a la inversión prevista a 2021 y a 2027. Esta información se da a nivel agregado y por cada uno de los países.

En la parte portuguesa la inversión rectificada asociada a las 20 medidas se corresponde a 20,76 millones de euros, 0,7 millones de euros menos que la inversión prevista.

Na Tabela 3.2.8 ilustra-se o investimento acumulado executado até dezembro de 2017 das 42 medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Douro para 2016-2021 dos dois países, assim como o investimento a executar até 2021 e até 2027. É ainda indicada a percentagem de investimento efetuado face ao que estava previsto para 2021 e 2027. Esta informação é apresentada de forma agregada e para cada um dos países.

Na parte portuguesa o investimento retificado associado às 20 medidas corresponde a 20,76 milhões de euros, menos 0,7 milhões do que o investimento programado.

Tabela 3.2.8 – Investimento executado (em milhões de euros) até dezembro de 2017, por tipologia de medida KTM e distribuição do investimento previsto em cada ciclo de planeamento

Tabla 3.2.8: Inversión ejecutada (en millones de €) de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 por tipologia KTM de medida y avance respecto a la inversión prevista en cada horizonte de planificación

Tipología KTM medida	ESPAÑA (ES020)			PORTUGAL (RH3)		
	Inversión ejecutada de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 (millones de €)	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2016-2021	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2022-2027	Execução financeira 2016-2017 (mihões €)	Execução financeira 2016-2017 (%)	Percentagem (%) do investimento previsto para o 3º ciclo (2022-2027)
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	0,49	1,45%	0,16%	1,07	7,51%	11,77%
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	0,00	-	-	0,00	0,00%	0,00%
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	0,00	-	-	0,16	15,00%	0,00%
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	0,00	-	-	0,00	0,00%	100%
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	0,00	-	-	0,00	0,00%	0,00%
KTM21 - Measures to prevent or control the input of pollution from urban areas, transport and built infrastructure	0,00	-	-	1,19	77,09%	0,00%
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	0,15	0,24%	0,24%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,64	0,67%	0,17%	2,42	13,37%	12,87%

En relación a la administración financiadora asociada a la implementación de las medidas, la tabla 3.2.9 recoge información sobre el número de medidas por organismo financiero.

En la parte española de la demarcación, los principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Dirección General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica, la Confederación Hidrográfica del Duero y Aguas de las Cuencas de España, S.A) y las Comunidades Autónomas de Galicia y Castilla y León.

En la parte portuguesa las principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Agencia Portuguesa del Medio Ambiente y del Fondo Ambiental) y los municipios. Los fondos comunitarios son determinantes para mejorar la implementación de las medidas.

Em relação às fontes de financiamento associadas à implementação das medidas, a Tabela 3.2.9 contém informações sobre o número de medidas por parte da administração competente.

Na parte espanhola, as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Direção General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica la Confederación Hidrográfica del Duero y Aguas de las Cuencas de España, S.A) e Comunidades Autónomas de Galicia y Castilla y León.

Na parte portuguesa as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Agência Portuguesa do Ambiente e do Fundo Ambiental) e as autarquias. Os Fundos Comunitários são determinantes para potenciar a implementação das medidas.

Tabela 3.2.9: Número de medidas previstas por fonte de financiamento em cada país
Tabla 3.2.9: Número de medidas previstas por administración financiadora en cada país

Administración financiadora / Fonte de financiamento	ESPAÑA (ES020)	PORTUGAL (RH3)
	Nº de medidas	Nº de medidas
Administración General del Estado / Orçamento do Estado	10	6
Comunidades Autónomas	12	
Empresas públicas		1
Entidades Locales / Autarquias	3	12
Fondos Comunitários		4
Otras organismos financieros / Privado	1	1

Identificación de los principales obstáculos

Los principales obstáculos identificados en la implementación del programa de medidas en la demarcación del Duero están relacionados con la gobernanza (principalmente por problemas en la coordinación entre administraciones implicadas), la falta de financiación, la falta de mecanismos para implementar la medida y los retrasos en la ejecución de la misma.

En términos de la programación física y financiera llevada a cabo a nivel de la parte portuguesa, se

Identificação dos principais obstáculos

Os principais obstáculos identificados na implementação do programa de medidas na parte española da Região hidrográfica do Douro estão relacionados com a governação (principalmente devido a problemas na coordenação entre as administrações envolvidas), falta de financiamento, falta de mecanismos para implementar a medida e atrasos na execução.

Em termos da programação física e financeira realizada no plano da parte portuguesa constatou-se que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

encontró que un gran porcentaje de las medidas fueron pospuestas por varias razones, a saber:

- Medidas que dependen de otras medidas cuya responsabilidad es de otras entidades y que no pueden avanzar sin que estas se implementen;
- Dificultades en la contratación, debido a la falta de concurrentes para las licitaciones lanzadas, lo que causa demoras en la implementación física de las medidas;
- Medidas que dependían de la contribución de fondos comunitarios para su ejecución, pero para las cuales no hubo apertura o las solicitudes no eran elegibles o no fueron aprobadas por varias razones;
- Optimismo a la hora de la programación física de las medidas en los planes de cuenca y que, en realidad, los presupuestos de inversión y las dificultades mencionadas anteriormente no permiten su implementación dentro de los plazos previstos.

- Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- Dificuldades de contratação, por falta de concurrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- Medidas que estavam dependentes da comparticipação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- Optimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

3.3 Demarcación Hidrográfica del Tajo

3.3 Região Hidrográfica do Tejo

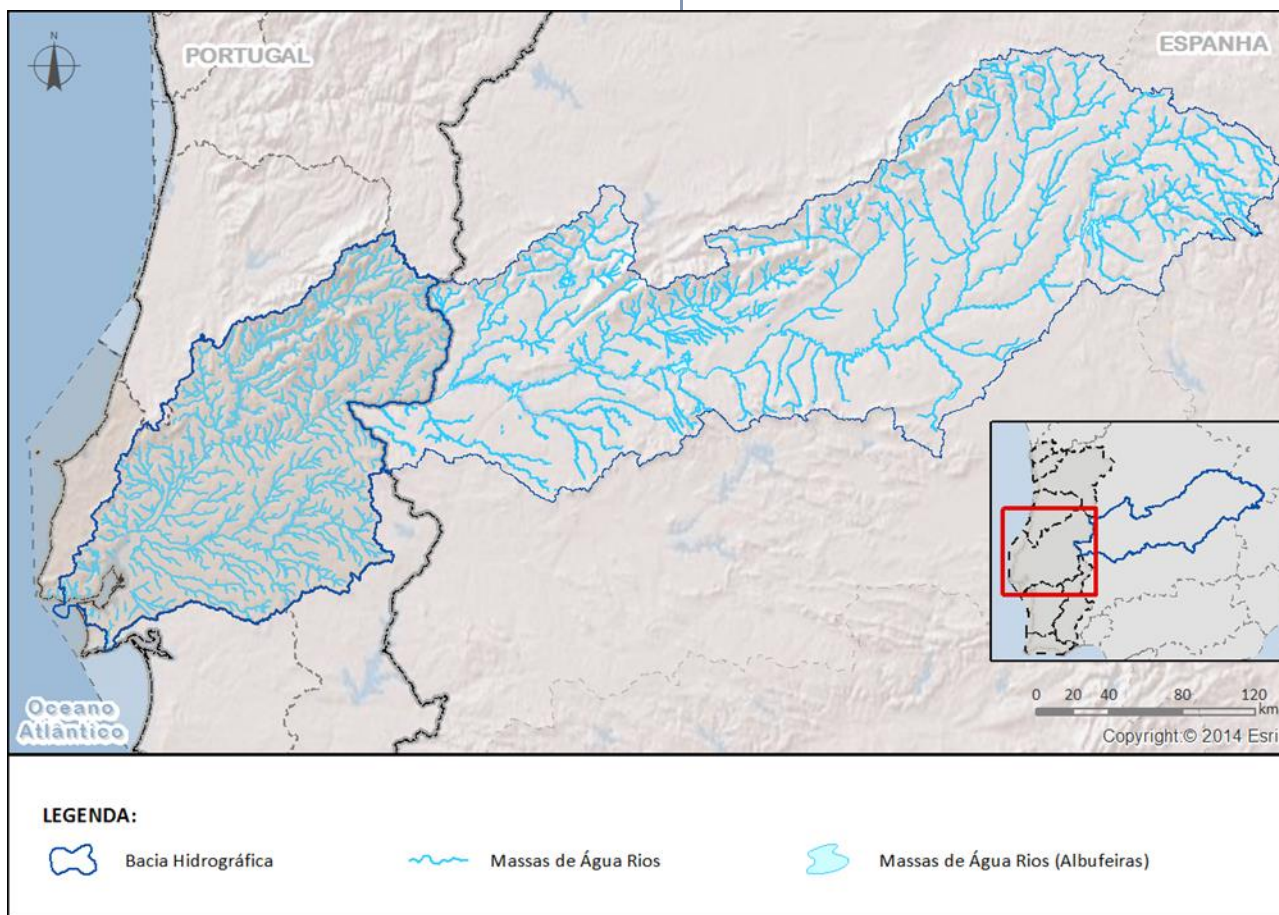


Figura 3.3.1 – Delimitación geográfica de la cuenca hidrográfica del Tajo

Figura 3.3.1 – Delimitação geográfica da bacia hidrográfica do rio Tejo

Marco general

La demarcación hidrogográfica del Tajo es una demarcación internacional con una superficie total de 80797,2 km², de los cuales 55 781 km² (69,04%) se encuentran en España e 25 015,51 km² (30,96%) en Portugal. La demarcación hidrográfica integra las cuencas hidrográficas del río Tajo en ambos países, las aguas subterráneas, aguas de transición como el estuario del Tajo y las agua costeras delimitadas por Portugal.

Enquadramento

A bacia Hidrográfica do Tejo é uma bacia hidrográfica internacional com uma área total de 80797,2 km², dos quais 55 781,0 km² (69,04%) situam-se em Espanha e 25 015,51 km² (30,96%) em Portugal. Integra a bacia hidrográfica do rio Tejo e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterráneas e águas costeiras adjacentes delimitadas por Portugal.

El río Tajo nace en la la Sierra de Sierra de Albarracín a una altitud de 1.600 metros. Su longitud es de 1.100 km. de los cuales 857 km. discurren por territorio española española, 43 km haciendo frontera con Portugal. Los últimos 230 km discurren por territorio portugués desembocando en el océano Atlántico en la ciudad de Lisboa.

En los Planes Hidrológicos Tajo 2016-2021, se delimitaron 7 masas de agua fronterizas y transfronterizas (Tabla 3.3.1). Estas masas de agua compartidas corresponden al 2% de las masas de agua superficial definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo y al 1% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación.

O Rio Tejo nasce na Serra de Albarracín (Espanha) a cerca de 1600 m de altitude e apresenta um comprimento de 1100 km, dos quais 857 km em território espanhol, 43 km de troço internacional, fazendo fronteira com Portugal. Os últimos 230 km são em Portugal desaguando no oceano Atlântico na cidade de Lisboa.

Nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo 2016-2021, foram delimitadas 7 massas de água fronteiriças e transfronteiriças (Tabela 3.3.1). As massas de água identificadas correspondem a cerca de 2% das massas de água superficiais definidas na parte espanhola da bacia do Tejo e a cerca de 1% das definidas das massas de água superficiais definidas na parte portuguesa da bacia do Tejo.

Tabela 3.3.1: Listagem das massas de água fronteiriças e transfronteiriças geográfica da região hidrográfica do Tejo

Tabla3.3.1: Listado de masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación hidrográfica del Tajo

MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANFRONTERIZAS EN EL PLAN HIDROLÓGICO 2016-2021			
CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASA (PT)
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)
ES030MSPF1006010	PT05TEJ08911	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever

Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas

En el proceso de reporting del programa de medidas, se han identificado un total de 10 medidas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas, de las cuales, un total de 8 medidas se encuentran en la parte

Análise das medidas por massa de água transfronteiriça

No processo de elaboração de relatórios do programa de medidas, foram identificadas um total de 10 medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, das quais 8 medidas foram identificadas no plano da parte

española de la demarcación y 2 medidas en la parte portuguesa.

En las tablas 3.3.2 y 3.3.3 se detallan el número de medidas por tipología KTM y por carácter de la medida.

Como puede observarse, en la parte española de la demarcación, la mayoría de las medidas previstas se vinculan con el saneamiento y depuración (KTM1) (75%).

En relación a su carácter, en la parte española de la demarcación, el 75% son medidas básicas y un 25% son otras medidas básicas.

En la parte portuguesa de la demarcación, las medidas previstas están esencialmente dirigidas a la reducción de nutrientes con origen en la agricultura (KTM2) y el 50% dirigidas a la remediación de sitios contaminados (KTM4).

Respecto al tipo de medidas, en la parte portuguesa el 100% se corresponde con medidas complementarias.

espanhola da região hidrográfica e 2 medidas na parte portuguesa.

Nas Tabelas 3.3.2 e 3.3.3 apresenta-se o número de medidas por tipologia KTM e por tipo de medida.

Tal como se pode observar na parte espanhola da bacia, as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» (75%).

Relativamente ao tipo de medidas, na parte espanhola, cerca de 75% são medidas básicas, cerca de 25% são outras medidas básicas.

Na parte portuguesa da bacia as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «redução de nutrientes com origem na agricultura (KTM2)» (50%) e 50% dirigidos à «remediação de locais contaminados (KTM4)».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte portuguesa são 100% medidas complementares.

Tabela 3.3.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado e por país
Tabla 3.3.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado y por DDHH en cada país

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES030	RH5
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	6	6	
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	1		1
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	1		1
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	1	1	
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	1	1	
Total	10	8	2

Tabela 3.3.3: Número de medidas por tipo de medida, a nível agregado por Região Hidrográfica em cada país
Tabla 3.3.3: Número de medidas por tipo de medida, a nivel agrgado por demarcación hidrográfica en cada país.

Carácter de la medida / Tipología de medida	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES030	RH5
Medidas básicas para cumplir normativa comunitaria de aguas / Medidas básicas	6	6	0
Medidas complementarias / Medidas complementares	2	0	2
Otras medidas básicas / Outras medidas	2	2	0
Total	10	8	2

Los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Tajo para el período 2016-2021 tienen previsto para las medidas asociadas a las masas fronterizas y transfronterizas, una inversión total de 2,33 millones de euros, de las que 2,28 millones de euros corresponden a medidas previstas en la parte española de la demarcación y 0,05 millones de euros corresponden a medidas planteadas en la parte portuguesa.

En la tabla 3.3.4, se muestra la inversión prevista total y por cada uno de los países para estas medidas clasificadas según su tipología y para los periodos 2016-2021 y 2022-2027.

Os Planos da Região Hidrográfica do Tejo para o período 2016-2021, prevêem medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, com um investimento total de 2,33 milhões de euros, dos quais 2,28 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte espanhola e 0,05 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte portuguesa.

Na Tabela 3.3.4 ilustram-se os investimentos totais previstos e para cada um dos países para as medidas associadas a cada uma das tipologias KTM e para os períodos 2016-2021 e 2022-2027.

Tabela 3.3.4: Investimento programado (em milhões de euros) para os períodos 2016-2021 e 2022-2027, por tipología de medida (KTM)

Tabla 3.3.4: Inversión planificada (en millones de euros) en los períodos 2016-2021 y 2022-2027, por tipología de medida (KTM)

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA (ES030)			PORTUGAL (RH5)		
		2016-2021	2022-2027	TOTAL	2016-2021	2022-2027	TOTAL
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	2,27	2,27	0,00	2,27			0
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	-				0,00	0,00	0
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)	0,05				0,05	0,00	
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	0,004	0,004	0,00	0,004			0
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	0,00	0,00	0,00	0,00			0
Total	2,33	2,28	0,00	2,28	0,05	0,00	0,05

En la tabla 3.3.5 se puede observar para los horizontes temporales 2016-2021 y 2022-2027, tanto el número de medidas como la inversión prevista.

En la demarcación hidrográfica del Tajo, están previstas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas, un total de 10 medidas con una inversión total de 2,33 millones de euros, en el horizonte 2016-2021 y sin medidas previstas en el horizonte 2022-2027.

En la parte española, el programa de medidas prevé un total de 8 medidas con una inversión de 2,28 millones de euros en el horizonte 2016-2021. Todas las medidas están asociadas a este horizonte.

En la parte portuguesa el programa de medidas prevé un total de 2 medidas con una inversión de 0,05 millones de euros. Todas las medidas están asociadas al horizonte 2016-2021.

Na Tabela 3.3.5 é possível observar para os horizontes temporais 2016-2021 e 2022-2027, o número de medidas previstas e respectivo investimento estimado.

Na Região Hidrográfica do Tejo estavam previstas, para as massas fronteiriças e transfronteiriça, um total de 10 medidas com um investimento total de 2,33 milhões de euros para o horizonte 2016-2021 e sem medidas previstas para o horizonte 2022-2027.

Na parte espanhola o programa de medidas previa um total de 8 medidas com um investimento de 2,28 milhões de euros. Todas as medidas estão associadas ao horizonte 2016-2021.

Na parte portuguesa o programa de medidas previa um total de 2 medidas com um investimento de 0,05 milhões de euros. Todas as medidas estão associadas ao horizonte 2016-2021.

Tabela 3.3.5: Resumo das medidas previstas e respetivos investimentos programados por horizonte de planeamento e por RH

Tabla 3.3.5: Resumen de medidas previstas e inversión por horizonte de planificación y por DDHH

	HORIZONTE TEMPORAL					
	Total		2016-2021		2022-2027	
	Nº de medidas	Inversión / Investimento Total	Nº Medidas	Inversión / Investimento	Nº Medidas	Inversión / Investimento
ESPAÑA (ES030)	8	2,28	8	2,28	0	0,00
PORTUGAL (RH5)	2	0,05	2	0,05	0	0,00
Total	10	2,33	10	2,33	0	0,00

Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas

Las tablas 3.3.6 y 3.3.7 muestran la situación en la que se encuentran las medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, a diciembre de 2017,

Documento de coordinación del proceso de evaluación intermedia de las medidas del ciclo de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal

Análise da execução física e financeira das medidas

As tabelas 3.3.6 e 3.3.7 ilustram o ponto de situação até dezembro de 2017, de implementação das medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo

Documento de coordenação do processo de avaliação intercalar das medidas do ciclo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal

así como, la situación de las medidas por horizonte de planificación en el que está prevista sus ejecución.

2016-2021, bem como a reprogramação física e financeira até ao final do ciclo de planeamento em curso.

Tabela 3.3.6: Número de medidas por situação qualitativa a dezembro 2017, a nível agregado e por país
Tabla 3.3.6: Número de medidas por situación cualitativa a diciembre de 2017, a nivel agregado y por país

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES030	RH5
1-No iniciado/Por executar	1	0	1
2-En marcha /Em execução	1	1	0
3-Finalizado /Executado	2	1	1
4-Descartada/Não executada	1	1	0
Desconocida	5	5	0
Total	10	8	2

Tabela 3.3.7: Situação das medidas a dezembro de 2017 no que se refere ao horizonte de planeamento que está para a região hidrográfica

Tabla 3.3.7: Situación de las medidas a diciembre de 2017 respecto al horizonte de planificación en el que está previsto su ejecución y por DDHH

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	ESPAÑA (ES030)		PORTUGAL (RH5)	
	HORIZONTES DE PLANIFICACIÓN / PLANEAMENTO			
	2016-2021	2022-2027	2016-2021	2022-2027
1-No iniciado/Por executar	0%	0%	50%	
2-En marcha /Em execução	13%	0%	0%	
3-Finalizado /Executado	13%	0%	50%	
4-Descartada/Não executada	13%	0%	0%	
Desconocida	63%	0%	0%	
Total	100%	0%	100%	0%

En la parte española de la demarcación, a diciembre de 2017, el 13% de las medidas previstas están en marcha y un 13% de las medidas han finalizado. Solamente se ha identificado una medida candidata ser descartada. A fecha de este informe, se desconoce la situación del 63% de las medidas previstas.

En la parte portuguesa de la demarcación, y a diciembre de 2017, cerca del 50% de las medidas previstas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas no fueron iniciadas y el 50% habían sido concluidas.

A continuación, la tabla 3.3.8 muestra la inversión acumulada ejecutada a diciembre de 2017 de las 10

Na parte espanhola da região hidrográfica e a dezembro de 2017, 13% estavam em curso e 13% tinham sido concluídas. Identificou-se uma medida a descartar. À data de elaboração do relatório não foi possível obter informação, sobre o nível de implementação, para 63% das medidas previstas.

Na parte portuguesa da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 50% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas e 50% tinham sido concluídas.

Na Tabela 3.3.8 ilustra-se o investimento acumulado executado até dezembro de 2017

medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, así como, la inversión que quedaría por ejecutar a 2021 y a 2027, junto el avance en porcentaje de inversión ejecutada respecto a la inversión prevista a 2021 y a 2027. Esta información se da a nivel agregado y por cada uno de los países.

En la parte portuguesa la inversión rectificada asociada a las 2 medidas corresponde al mismo valor programado.

das 10 medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Tejo para 2016-2021, assim como o investimento a executar até 2021 e até 2027. É ainda indicada a percentagem de investimento efetuado face ao que estava previsto para 2021 e 2027. Esta informação é apresentada de forma agregada e para cada um dos países.

Na parte portuguesa o investimento retificado associado às 2 medidas corresponde ao mesmo valor programado.

Tabela 3.3.8 – Investimento executado (em milhões de euros) até dezembro de 2017, por tipologia de medida KTM e distribuição do investimento previsto em cada ciclo de planeamento

Tabla 3.3.8: Inversión ejecutada (en millones de €) de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 por tipologia KTM de medida y avance respecto a la inversión prevista en cada horizonte de planificación

Tipología KTM medida	ESPAÑA (ES030)			PORTUGAL (RH5)		
	Inversión ejecutada de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 (millones de €)	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2016-2021	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2022-2027	Execução financeira 2016-2017 (mihões €)	Execução financeira 2016-2017 (%)	Percentagem (%) do investimento previsto para o 3º ciclo (2022-2027)
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	1,74	76,32%	-			
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	0,00	-	-	0,00	0%	-
KTM4 - Remediation of contaminated sites (historical pollution including sediments, groundwater, soil)					100%	-
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	0,00	0,%	-			
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	0,00	0%	-			
Total	1,74	76,32%	-	0,00	100%	-

En relación a la administración financiadora, en la tabla 3.3.9, se recoge información sobre el número de medidas por organismo financiero.

En la parte española de la demarcación, los principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Dirección General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica, la Confederación Hidrográfica del Tajo y Aguas de las Cuencas de España, S.A) y la Comunidad Autónoma de Extremadura.

En la parte portuguesa los principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Agencia Portuguesa del Medio Ambiente y del Fondo Ambiental) y los municipios.

Em relação às fontes de financiamento associadas à implementação das medidas, a Tabela 3.3.9 contém informações sobre o número de medidas por parte da administração competente.

Na parte espanhola, as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Direcção General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica, a Confederación Hidrográfica del Tajo e Aguas de las Cuencas de España, S.A) e Comunidad Autónoma de Extremadura.

Na parte portuguesa as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Agência Portuguesa do Ambiente e do Fundo Ambiental) e as autarquias.

Tabela 3.3.9: Número de medidas previstas por fonte de financiamento em cada país
Tabla 3.3.9: Número de medidas previstas por administración financiadora en cada país

Administración financiadora / Fonte de financiamento	ESPAÑA (ES030)	PORTUGAL (RH5)
	Nº de medidas	Nº de medidas
Administración General del Estado / Orçamento do Estado	2	1
Comunidades Autónomas	6	
Empresas públicas		1
Entidades Locales / Autarquias		
Fondos Comunitários		
Otras organismos financieros / Privado		

Identificación de los principales obstáculos

Los principales obstáculos identificados en la implementación del programa de medidas en la demarcación del Tajo están relacionados con la gobernanza (principalmente por problemas en la coordinación entre administraciones implicadas), la falta de financiación, la falta de mecanismos para implementar la medida y los retrasos en la ejecución de la misma.

Identificação dos principais obstáculos

Os principais obstáculos identificados na implementação do programa de medidas na parte española da Região hidrográfica do Douro estão relacionados com a governação (principalmente devido a problemas na coordenação entre as administrações envolvidas), falta de financiamento, falta de mecanismos para implementar a medida e atrasos na a execução.

En términos de la programación física y financiera llevada a cabo a nivel de la parte portuguesa, se encontró que un gran porcentaje de las medidas fueron pospuestas por varias razones, a saber:

- Medidas que dependen de otras medidas cuya responsabilidad es de otras entidades y que no pueden avanzar sin que estas se implementen;
- Dificultades en la contratación, debido a la falta de concurrentes para las licitaciones lanzadas, lo que causa demoras en la implementación física de las medidas;
- Medidas que dependían de la contribución de fondos comunitarios para su ejecución, pero para las cuales no hubo apertura o las solicitudes no eran elegibles o no fueron aprobadas por varias razones;
- Optimismo a la hora de la programación física de las medidas en los planes de cuenca y que, en realidad, los presupuestos de inversión y las dificultades mencionadas anteriormente no permiten su implementación dentro de los plazos previstos.

Em termos da programação física e financeira realizada no plano da parte portuguesa constatou-se que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

- Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- Dificuldades de contratação, por falta de concurrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- Medidas que estavam dependentes da participação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- Optimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

3.4 Demarcación Hidrográfica del Guadiana

3.4 Região Hidrográfica do Guadiana

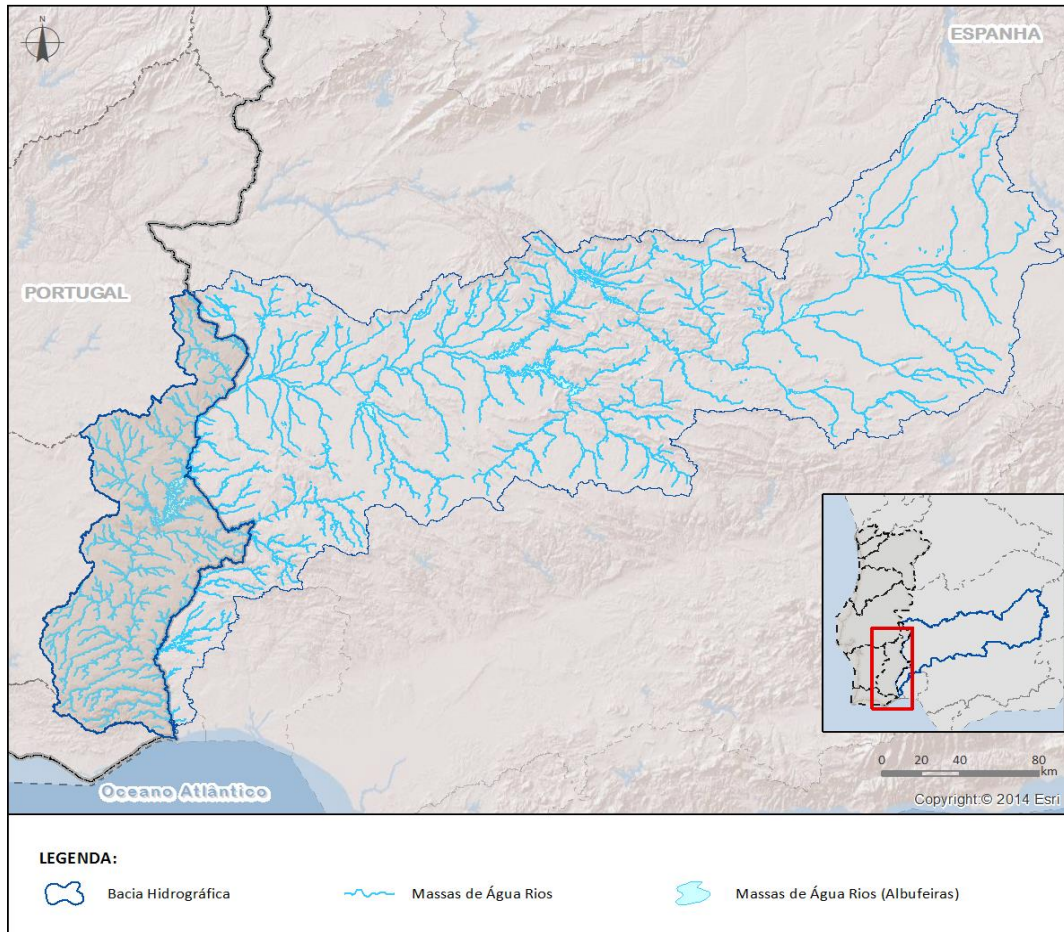


Figura 3.4.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográficas do rio Guadiana
 Figura 3.4.1 – Delimitación geográfica de la cuenca hidrográfica del Guadiana

Marco General

La demarcación hidrográfica del Guadiana es una demarcación internacional con una superficie aproximada de 66.999 km², de los cuales unos 55.464,87 km² (83%) se sitúan en España y 11.534,13 km² (17%), se sitúan en Portugal, siendo una de las cuencas hidrográficas más extensas de la Península Ibérica. Integra las cuencas hidrográficas del río Guadiana, las aguas subterráneas, las aguas de transición y las aguas costeras adyacentes.

El río Guadiana nace en las Lagunas de Ruidera y fluye a lo largo de 860 km hasta su desemboca en el océano

Documento de coordinación del proceso de evaluación intermedia de las medidas del ciclo de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal

Enquadramento

A Região Hidrográfica do Guadiana é uma região hidrográfica internacional e cobre uma área total de 66 999 km², dos quais 55 464,87 km² (83%) situam-se em Espanha e 11 534,13 km² (17%) em Portugal, situando-se entre as cinco maiores bacias da Península Ibérica. Integra a bacia hidrográfica do rio Guadiana e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

O rio Guadiana nasce nas lagoas de Ruidera em Espanha, desenvolvendo-se ao longo de mais de 860

Documento de coordenação do processo de avaliação intercalar das medidas do ciclo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal

Atlántico en el estuario del Guadiana entre Ayamonte (España) y Vila Real de Santo António (Portugal). Su cauce discurre durante 600 km integramente por territorio español , 260 km integramente por Portugal y finalmente los últimos 110 km haciendo frontera entre ambos países.

En los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Guadiana 2016-2021, se delimitaron 23 masas de agua fronterizas y transfronterizas en la parte española de la demarcación que equivalen a 24 masas de agua en la parte portuguesa (Tabla 3.4.1). Las masas de agua compartidas corresponden al 7% de las masas de agua superficiales definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Guadiana y al 9% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Guadiana.

km até à foz, no oceano Atlântico, junto a Vila Real de Santo António. Em Espanha o rio tem um comprimento aproximado de 600 km e em Portugal, o rio tem um desenvolvimento total de 260 km, dos quais 110 km delimitam a fronteira.

Nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Guadiana 2016-2021, foram delimitadas 23 massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças na parte espanhola da região hidrográfica do Guadiana, que correspondem a 24 massas de água na parte portuguesa da bacia do Guadiana (Tabela 3.4.1). As massas de água identificadas correspondem a cerca de 7% das massas de água definidas na parte espanhola da bacia do Guadiana e a cerca de 9% das definidas para a parte portuguesa da bacia do Guadiana.

Tabela 3.4.1: Listagem das massas de água fronteiriças e transfronteiriças geográfica da região hidrográfica do Guadiana

Tabla 3.4.1: Listado de masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación hidrográfica del Guadiana

MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANFRONTERIZAS EN EL PLAN HIDROLÓGICO 2016-2021 / MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANFRONTEIRIÇAS DOS PLANOS HIDROLÓGICOS DA REGIÃO HIDROGRÁFICO 2016-2021			
CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA DA ÁGUA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	DESIGNAÇÃO MASSAS ÁGUA (PT)
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévorá
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévorá
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F

Análisis de medidas por masa de agua transfronterizas

En el proceso de reporting del programa de medidas, se han identificado un total de 158 medidas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas, de las cuales, un total de 145 medidas se encuentran en la parte española de la demarcación y 13 medidas en la parte portuguesa.

En las tablas 3.4.2 y 3.4.3 se detallan el número de medidas por tipología KTM y por carácter de la medida.

Como puede observarse, en la parte española de la demarcación, las medidas previstas se vinculan con el saneamiento y depuración (17%), un 8% medidas relativas al asesoramiento agrario y un 15% con la investigación y mejora del conocimiento.

En relación a su carácter, en la parte española de la demarcación, el 3% son medidas básicas, un 88% son medidas complementarias y un 9% son otras medidas básicas.

En la parte portuguesa de la cuenca, las medidas previstas están destinadas esencialmente a la construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1), la mejora en el régimen de caudales y/o establecimiento de caudales ecológicos (KTM7) y a prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras (KTM18), todas con un 15%, y el 23% dirigido a investigación y mejora del conocimiento para reducir la incertidumbre (KTM14).

En cuanto al tipo de medidas, en la parte portuguesa aproximadamente el 31% son medidas básicas y el 69% son medidas complementarias.

Análise das medidas por massa de água transfronteiriça

No processo de elaboração de relatórios do programa de medidas, foram identificadas um total de 158 medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, das quais 145 medidas foram identificadas no plano da parte espanhola da região hidrográfica e 13 medidas na parte portuguesa.

Nas Tabelas 3.4.2 e 3.4.3 apresenta-se o número de medidas por tipologia KTM e por tipo de medida.

Tal como se pode observar na parte espanhola da bacia, as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)» (17%), 8% para «serviços de apoio e aconselhamento à agricultura (KTM12)» e 15% para a «investigação e melhoria do conhecimento para reduzir a incerteza (KTM14)».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte espanhola, cerca de 3% são medidas básicas, cerca de 88% são medidas complementares e 9% outras medidas básicas.

Na parte portuguesa da bacia as medidas previstas são essencialmente dirigidas à «Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais urbanas (KTM1)», à «Melhoria no regime caudais e/ou estabelecimento de caudais ecológicos (KTM7)», ao «Prevenir ou controlar os impactes negativos das espécies exóticas invasoras (KTM18)», todas com 15% cada, e 23% dirigidos à «investigação e melhoria do conhecimento para reduzir a incerteza (KTM14)».

Relativamente ao tipo de medidas, na parte portuguesa cerca de 31% são medidas básicas e 69% são medidas complementares.

Tabela 3.4.2: Número de medidas por tipología KTM, a nível agregado e por país
Tabla 3.4.2: Número de medidas por tipología KTM, a nivel agregado y por DDHH en cada país

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES040	RH7
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	27	25	2
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	9	8	1
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	1	1	-
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	2	2	-
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	2	2	-
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	7	5	2
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	5	4	1
KTM12 - Advisory services for agriculture	11	11	-
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	25	22	3
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	5	5	-
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	8	6	2
KTM24 - Adaptation to climate change	1		1
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	55	54	1
Total	158	145	13

Tabela 3.4.3: Número de medidas por tipo de medida, a nível agregado por Região Hidrográfica em cada país
Tabla 3.4.3: Número de medidas, a nivel agregado por DDHH en cada país

Carácter de la medida / Tipología de medida	Total agregado	ESPAÑA (ES040)	PORTUGAL (RH7)
Medidas básicas para cumplir normativa comunitaria de aguas / Medidas básicas	9	5	4
Medidas complementarias / Medidas complementares	136	127	9
Otras medidas básicas / Outras medidas	13	13	0
Total	158	145	13

Los Planes Hidrológicos de la demarcación hidrográfica del Guadiana para el período 2016-2021 tienen previsto para las medidas asociadas a las masas fronterizas y transfronterizas, una inversión total de 508,90 millones de euros, de las que 473,61 millones de euros corresponden a medidas previstas en la parte española de la demarcación y 35,29 millones de euros corresponden a medidas planteadas en la parte portuguesa.

En la tabla 3.4.4, se muestra la inversión prevista total y por cada uno de los países para estas medidas clasificadas según su tipología KTM, para cada uno de los horizontes 2016-2021 y 2022-2027.

Os Planos da Região Hidrográfica do Guadiana para o período 2016-2021, prevêem medidas associadas às massas fronteiriças e transfronteiriças, com um investimento total de 508,90 milhões de euros, dos quais 473,61 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte espanhola e 35,29 milhões de euros correspondem a medidas planeadas na parte portuguesa.

Na Tabela 3.4.4 ilustram-se os investimentos totais previstos e para cada um dos países para as medidas associadas a cada uma das tipologias KTM e para os períodos 2016-2021 e 2022-2027.

Tabela 3.4.4: Investimento programado (em milhões de euros) para os períodos 2016-2021 e 2022-2027, por tipologia de medida (KTM)

Tabla 3.4.4: Inversión planificada (en millones de euros) en los períodos 2016-2021 y 2022-2027, por tipología de medida (KTM)

Tipología KTM medida	Total agregado	ESPAÑA (ES040)			PORTUGAL (RH7)		
		2016-2021	2022-2027	TOTAL	2016-2021	2022-2027	TOTAL
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	98,68	27,10	70,32	97,42	1,26	0,00	1,26
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	9,06	5,82	3,24	9,06	0,00	0,00	0,00
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,10	0,00	0,10	0,10			
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	2,21	0,00	2,21	2,21			
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	0,13	0,13	0,00	0,13			
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	3,70	3,10	0,00	3,10	0,60	0,00	0,60
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	143,76	107,76	6,00	113,76	30,00	0,00	30,00
KTM12 - Advisory services for agriculture	10,34	0,80	9,54	10,34			
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	82,65	36,92	45,13	82,05	0,60	0,00	0,60
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	2,62	0,00	2,62	2,62			
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	10,70	4,00	4,00	8,00	2,70	0,00	2,70
KTM24 - Adaptation to climate change	0,03				0,03		0,03
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	144,92	71,43	73,39	144,82	0,06	0,04	0,10
Total	508,90	257,06	216,55	473,61	35,25	0,04	35,29

En la tabla 3.4.5 se puede observar para los horizontes temporales 2016-2021 y 2022-2027, tanto el número de medidas como la inversión prevista.

En la demarcación hidrográfica del Guadiana, están previstas un total de 85 medidas con una inversión total de 292,31 millones de euros, en el horizonte 2016-2021, y un total de 73 medidas con una inversión total de 216,59 millones de euros, en el horizonte 2022-2027.

En la parte española, el programa de medidas prevé un total de 73 medidas con una inversión de 257,06 millones de euros en el horizonte 2016-2021 y un total de 72

Na Tabela 3.4.5 é possível observar para os horizontes temporais 2016-2021 e 2022-2027, o número de medidas previstas e respectivo investimento estimado.

Na Região Hidrográfica do Guadiana estavam previstas um total de 85 medidas, com um investimento total de 292,31 milhões de euros para o horizonte 2016-2021 e 73 medidas previstas para o horizonte 2022-2027 com um investimento de 216,59 milhões de euros.

Na parte espanhola o programa de medidas previa um total de 73 medidas com um investimento de 257,06 milhões de euros para o horizonte 2016-2021 e 72

medidas con una inversión de 216,55 millones de euros en el horizonte 2022-2027.

En la parte portuguesa el programa de medidas prevé un total de 12 medidas con una inversión de 35,25 millones de euros y una medida en el horizonte 2022-2027 con una inversión de 0,04 millones de euros.

medidas previstas para o horizonte 2022-2027 com um investimento de 216,55 milhões de euros.

Na parte portuguesa o programa de medidas previa um total de 12 medidas com um investimento de 35,25 milhões de euros e 1 medida no horizonte 2022-2027 com um investimento de 0,04 milhões de euros.

Tabela 3.4.5: Resumo das medidas previstas e respetivos investimentos programados por horizonte de planeamento e por RH

Tabla 3.4.5: Resumen de medidas previstas e inversión por horizonte de planificación y por DDHH

	HORIZONTE TEMPORAL					
	Total		2016-2021		2022-2027	
	Nº de medidas	Inversión / Inversión Total	Nº Medidas	Inversión / Inversión	Nº Medidas	Inversión / Inversión
ESPAÑA (ES040)	145	473,61	73	257,06	72	216,55
PORTUGAL (RH7)	13	35,29	12	35,25	1	0,04
Total	158	508,90	85	292,31	73	216,59

Análisis de la ejecución física y financiera de las medidas

Las tablas 3.4.6 y 3.4.7 muestran la situación en la que se encuentran las medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, a diciembre de 2017, así como, la situación de las medidas por horizonte de planificación en el que está prevista sus ejecución.

Análise da execução física e financeira das medidas

As tabelas 3.4.6 e 3.4.7 ilustram o ponto de situação até dezembro de 2017, de implementação das medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Guadiana 2016-2021, bem como a reprogramação física e financeira até ao final do ciclo de planeamento em curso.

Tabela 3.4.6: Número de medidas por situação qualitativa a dezembro 2017, a nível agregado e por país
Tabla 3.4.6: Número de medidas por situación cualitativa a diciembre de 2017, a nivel agregado y por país

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	Total agregado	ESPAÑA	PORTUGAL
		ES040	RH7
1-No iniciado/Por executar	121	117	4
2-En marcha /Em execução	26	20	6
3-Finalizado /Executado	5	2	3
4-Descartada/Não executada	6	6	0
Desconocida	0	0	0
Total	158	145	13

Tabela 3.4.7: Situação das medidas a dezembro de 2017 no que se refere ao horizonte de planeamento que estava pre região hidrográfica

Tabla 3.4.7: Situación de las medidas a diciembre de 2017 respecto al horizonte de planificación en el que está previsto su ejecución y por DDHH

Situación cualitativa de la medida a diciembre de 2017 / Ponto de situação qualitativa da medida a dezembro de 2017	ESPAÑA (ES040)		PORTUGAL (RH7)	
	HORIZONTES DE PLANIFICACIÓN / PLANEAMENTO			
	2016-2021	2022-2027	2016-2021	2022-2027
1-No iniciado/Por executar	72,60%	88,89%	31%	
2-En marcha /Em execução	20,55%	6,94%	46%	
3-Finalizado /Executado	2,74%	-	15%	8%
4-Descartada/Não executada	4,11%	4,17%	0%	
Desconocida	-	-		
Total	100,00%	100,00%	92%	8%

En la parte española de la demarcación, a diciembre de 2017, el 73% de las medidas previstas no se han iniciado, el 21% de las medidas previstas están en marcha, un 3% de las medidas han finalizado y un 4% de las medidas serán descartadas.

En la parte portuguesa de la demarcación, y a diciembre de 2017, cerca del 31 % de las medidas previstas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas no habían sido iniciadas, 46% estaban en marcha y el 23% habían sido concluidas.

A continuación, la tabla 3.4.8 muestra la inversión acumulada ejecutada a diciembre de 2017 de las 158 medidas vigentes previstas en los Planes Hidrológicos 2016-2021, así como, la inversión que quedaría por ejecutar a 2021 y a 2027, junto el avance en porcentaje de inversión ejecutada respecto a la inversión prevista a 2021 y a 2027. Esta información se da a nivel agregado y por cada uno de los países.

Na parte espanhola da região hidrográfica e a dezembro de 2017, das medidas previstas cerca de 73% não foram iniciadas, 21% estão em curso, 3% tinham sido concluídas e 4% das medidas serão descartadas.

Na parte portuguesa da região hidrográfica e a dezembro de 2017 cerca de 31% das medidas previstas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças não foram iniciadas, 46% estão em curso e 23% tinham sido concluídas.

Na Tabela 3.4.8 ilustra-se o investimento acumulado executado até dezembro de 2017 das 158 medidas definidas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do Guadiana para 2016-2021, assim como o investimento a executar até 2021 e até 2027. É ainda indicada a percentagem de investimento efetuado face ao que estava previsto para 2021 e 2027. Esta informação é

En la parte portuguesa la inversión rectificada asociada a las 13 medidas corresponde a 32,63 millones de euros, 2,66 millones de euros menos que la inversión prevista.

apresentada de forma agregada e para cada um dos países.

Na parte portuguesa o investimento retificado associado às 13 medidas corresponde a 32,63 milhões de euros, menos 2,66 milhões do que o investimento programado.

Tabela 3.4.8 – Investimento executado (em milhões de euros) até dezembro de 2017, por tipologia de medida KTM e distribuição do investimento previsto em cada ciclo de planeamento

Tabla 3.4.8: Inversión ejecutada (en millones de €) de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 por tipologia KTM de medida y avance respecto a la inversión prevista en cada horizonte de planificación

Tipología KTM medida	ESPAÑA (ES040)			PORTUGAL (RH7)		
	Inversión ejecutada de diciembre de 2015 a diciembre de 2017 (millones de €)	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2016-2021	Avance (%) respecto a la inversión prevista en el horizonte 2022-2027	Execução financeira 2016-2017 (mihões €)	Execução financeira 2016-2017 (%)	Percentagem (%) do investimento previsto para o 3º ciclo (2022-2027)
KTM1 - Construction or upgrades of wastewater treatment plants	0,00	-	-	0,00	0,00%	-
KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture	0,00	-	-	0,00		-
KTM3 - Reduce pesticides pollution from agriculture.	0,00	-	-			-
KTM5 - Improving longitudinal continuity (e.g. establishing fish passes, demolishing old dams)	0,00	-	-			-
KTM6 - Improving hydromorphological conditions of water bodies other than longitudinal continuity	0,00	-	-	-		-
KTM7 - Improvements in flow regime and/or establishment of ecological flows	0,00	-	-		0,00%	-
KTM8 - Water efficiency, technical measures for irrigation, industry, energy and households	6,86	6,36%	-	0,02	0,07%	-
KTM12 - Advisory services for agriculture	1,17	11,18%	2,23%			-
KTM14 - Research, improvement of knowledge base reducing uncertainty	60,09	37,4%	-	0,00	0,00%	-
KTM17 - Measures to reduce sediment from soil erosion and surface run-off	0,00	-	-	0,00		-
KTM18 - Measures to prevent or control the adverse impacts of invasive alien species and introduced diseases	7,54	42,52%	-	0,13	6,74%	-
KTM24 - Adaptation to climate change	0,00	-	-	0,00	0,00%	
KTM99 - Other key type measure reported under PoM	5,97	8,35%	-	0,00	0,00%	
Total	81,63	31,75%	-	0,15	0,45%	-

En relación a la administración financiadora, en la tabla 3.4.9, se recoge información sobre el número de medidas por organismo financiero.

En la parte española de la demarcación, las principales organismos financieros son la Administración General del Estado (principalmente a través de la Dirección General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica, Aguas de las cuencas de España, S.A y la Agencia Estatal de Meteorología y las Comunidades Autónomas de Andalucía y Extremadura.

En la parte portuguesa las principales organismos financieros son la Administración General del Estado (a través de la Agencia Portuguesa del Medio Ambiente y del Fondo Ambiental) y los municipios. Los fondos comunitarios son determinantes para mejorar la implementación de las medidas.

Em relação às fontes de financiamento associadas à implementação das medidas, a Tabela 3.4.9 contém informações sobre o número de medidas por parte da administração competente.

Na parte espanhola, as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Dirección General del Agua del Ministerio para la Transición Ecológica, Aguas de las cuencas de España, S.A e a Agencia Estatal de Meteorología) e Comunidades Autónomas de Andalucía y Extremadura.

Na parte portuguesa as principais organizações financeiras são a Administração Geral do Estado (através da Agência Portuguesa do Ambiente e do Fundo Ambiental) e as autarquias. Os Fundos Comunitários são determinantes para potenciar a implementação das medidas.

Tabela 3.4.9: Número de medidas previstas por fonte de financiamento em cada país
Tabla 3.4.9: Número de medidas previstas por administración financiadora en cada país

Administración financiadora / Fonte de financiamento	ESPAÑA (ES040)	PORTUGAL (RH7)
	Nº de medidas	Nº de medidas
Administración General del Estado / Orçamento do Estado	69	9
Comunidades Autónomas	68	
Empresas públicas	1	3
Entidades Locales / Autarquias	3	
Fundos Comunitários		5
Otras organismos financieros / Privado	4	1

Identificación de los principales obstáculos

Los principales obstáculos identificados en la implementación del programa de medidas en la demarcación del Guadiana están relacionados con la gobernanza (principalmente por problemas en la coordinación entre administraciones implicadas), la falta de financiación, la falta de mecanismos para implementar la medida y los retrasos en la ejecución de la misma.

En términos de la programación física y financiera llevada a cabo a nivel de la parte portuguesa, se

Identificação dos principais obstáculos

Os principais obstáculos identificados na implementação do programa de medidas na parte española da Região hidrográfica do Guadiana estão relacionados com a governação (principalmente devido a problemas na coordenação entre as administrações envolvidas), falta de financiamento, falta de mecanismos para implementar a medida e atrasos na execução.

Em termos da programação física e financeira realizada no plano da parte portuguesa constatou-se que uma grande percentagem das medidas foram adiadas por razões várias, nomeadamente:

encontró que un gran porcentaje de las medidas fueron postpuestas por varias razones, a saber:

- Medidas que dependen de otras medidas cuya responsabilidad es de otras entidades y que no pueden avanzar sin que estas se implementen;
- Dificultades en la contratación, debido a la falta de concurrentes para las licitaciones lanzadas, lo que causa demoras en la implementación física de las medidas;
- Medidas que dependían de la contribución de fondos comunitarios para su ejecución, pero para las cuales no hubo apertura o las solicitudes no eran elegibles o no fueron aprobadas por varias razones;
- Optimismo a la hora de la programación física de las medidas en los planes de cuenca y que, en realidad, los presupuestos de inversión y las dificultades mencionadas anteriormente no permiten su implementación dentro de los plazos previstos.

- Medidas que estão dependentes de outras medidas cuja responsabilidade é de outras entidades e que não podem avançar sem estas estarem concretizadas;
- Dificuldades de contratação, por falta de concurrentes aos concursos lançados, o que provoca atrasos na realização física das medidas;
- Medidas que estavam dependentes da comparticipação de fundos comunitários para a sua execução, mas para as quais não houve abertura de avisos ou as candidaturas não eram elegíveis ou não foram aprovadas por razões várias;
- Optimismo na programação física das medidas nos PGRH e que depois na realidade os orçamentos de investimento e as dificuldades anteriormente referidas não permitem a sua implementação nos prazos planeados.

4. EVALUACIÓN DEL ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA COMPARTIDAS

La tabla 4.1 incluye toda la información sobre el estado/potencial ecológico y el estado químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas, con datos a diciembre de 2017. Asimismo, se refleja el estado/potencial ecológico y el estado químico de las masas de agua en 2015 y la mejora o empeoramiento del estado en estos dos últimos años, lo que permite valorar la implementación del programa de medidas.

En relación al estado o potencial ecológico, del total de 67 masas fronterizas y transfronterizas en la parte española de la demarcación, un total del 2% se encuentran en muy buen estado, un 56% en buen estado un 29% en estado moderado, un 5% en estado deficiente, 2% en estado malo y un 5% desconocido. En lo referente al estado químico, cerca del 90% alcanza el buen estado químico, el 5% no alcanza el buen estado químico y un 5% desconocido.

En terminos de evolución del estado/potencial ecológico, respecto a los datos de 2015 señalar que el 21% de las masas mejoran su estado/potencial ecológico, 36% de las masas empeoran su estado/potencial ecológico, el 37% de las masas mantienen el mismo estado/potencial ecológico y un 6% de las masas se desconoce el estado/potencial en este momento.

Con relación al estado químico señalar que el 10% mejoran su estado químico respecto a los datos de 2015, un 4% empeoran su estado químico, el 80% mantienen el mismo estado químico y un 6% presentan un estado químico desconocido.

Con respecto al estado o potencial/ecológico, del total de 67 masas fronterizas y transfronterizas, en

4. AVALIAÇÃO DO ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA PARTILHADAS

A tabela 4.1 inclui toda a informação sobre o estado ecológico / potencial e o estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças, com dados até dezembro de 2017. Reflete também o estado ecológico / potencial e o estado químico das massas de água. água em 2015 e a melhoria ou agravamento do estado nos últimos dois anos, o que permite avaliar a implementação do programa de medidas.

Em relação ao estado ou potencial /ecológico, do total de 67 massas fronteiriças e transfronteiriças, na parte espanhola de todas as bacias internacionais, cerca de 2% foi classificada como excelente, 56% com bom, 29% razoável, 5% medíocre, 2% como mau e 5% desconhecido. Em relação ao estado químico, cerca de 90% atinge o bom estado químico, 5% não atinge o bom estado químico e 5% desconhecido.

Em termos de evolução do estado / potencial ecológico, em relação aos dados de 2015, salienta-se que 21% das massas melhoram o seu estado / potencial ecológico, 36% das massas pioram o seu estado ecológico / potencial, 37% das massas mantêm o mesmo estado / potencial ecológico e 6% das massas o estado / potencial é desconhecido.

Em relação ao estado químico, verifica-se que 10% melhoram seu estado químico em relação aos dados de 2015, 4% pioram seu estado químico, 80% mantêm o mesmo estado e 6% têm um estado químico desconhecido.

la parte portuguesa de todas las cuencas internacionales, un total de 52% se califica como en buen estado, 42% moderado, 3% como deficiente, 3% como malo y 0% desconocido. Con respecto al estado químico, alrededor del 78% alcanza un buen estado químico, un 6% no alcanza un buen estado químico y un 16% desconocido.

En términos de evolución del estado/potencial ecológico, en comparación con los datos de 2015, cabe señalar que el 25% de las masas mejoran su estado/potencial ecológico, el 5% de las masas empeoran su estado ecológico/potencial y el 70% de las masas mantienen el mismo estado ecológico /potencial.

Con respecto al estado químico, el 15% mejora su estado químico en comparación con los datos de 2015, el 3% empeora su estado químico, el 66% mantiene el mismo estado y el 16% tiene un estado químico desconocido.

Em relação ao estado ou potencial /ecológico, do total de 67 massas fronteiriças e transfronteiriças, na parte portuguesa de todas as bacias internacionais, um total de 52% tem classificação bom, 42% razoável, 3% como medíocre, 3% como mau e 0% desconhecido. Em relação ao estado químico, cerca de 78% atinge o bom estado químico, 6% não atinge o bom estado químico e 16% desconhecido.

Em termos de evolução do estado / potencial ecológico, em relação aos dados de 2015, salienta-se que 25% das massas melhoram o seu estado / potencial ecológico, 5% das massas pioram o seu estado ecológico / potencial e 70% das massas mantêm o mesmo estado / potencial ecológico.

Em relação ao estado químico, verifica-se que 15% melhoram seu estado químico em relação aos dados de 2015, 3% pioram seu estado químico, 66% mantêm o mesmo estado e 16% têm um estado químico desconhecido.

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
ES010/RH1	ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	=	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Río Trancoso	Muy bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Río Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom	↑	=
ES010/RH1	ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Río Minho	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom	↑	=
ES010/RH1	ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Río Minho	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Mau	Bom	Inferior a bom	Mau	Bom	Inferior a bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Mau	Insuficiente	Inferior a bom	Mau	Insuficiente	Inferior a bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno o superior	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Bom	Bom	Bom	↑	=
ES010/RH1	ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno o superior	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES010/RH1	ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Río Castro Laboreiro	Muy bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Medíocre	Bom	Inferior a bom	Medíocre	Bom	Inferior a bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de	Río Tâmega	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Medíocre	Bom	Inferior a bom	Medíocre	Bom	Inferior a bom	=	=

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
			Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.																	
ES020/RH3	ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Río Tuela	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom e superior	↑	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Río Rabaçal	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom e superior	↑	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Río Assureira	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Río de Onor	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Río Assureira	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Río Baceiro	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Muy Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Desconhecido	Bom	Bom	Desconhecido	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Río Sabor	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Desconhecido	Bom	Bom	Desconhecido	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanás desde aguas arriba del pueblo de	Ribeira de Guadramil	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
			Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros																	
ES020/RH3	ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Muy Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000000581	PT03DOU04751	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero"	Ribeira de Tourões	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)		
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)	
			(tramo fronterizo). Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes																		
ES020/RH3	ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Medíocre	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	↑	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Iruña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom	↑	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000700	PT03DOU01441	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia con Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muíños.	Rio Porto de Rei	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom	↑	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000802	PT03DOU01451	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Bom	Bom	Bom	↑	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000803	PT03DOU01891	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	=	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000807	PT03DOU02081	Tramo fronterizo del río Manzanás.	Rio Maçãs	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000000809	PT03DOU01591A	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a bom	Razoável	Bom	Inferior a bom	=	=	
ES020/RH3	ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Embalse de Pocinho	Albufeira do Pocinho	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	s.d.	s.d.	s.d.	¿?	¿?	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑	
ES020/RH3	ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeavila	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno o superior	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	=	

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
ES020/RH3	ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno o superior	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES020/RH3	ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	s.d.	s.d.	s.d.	¿?	¿?	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑
ES020/RH3	ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	s.d.	s.d.	s.d.	¿?	¿?	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑
ES020/RH3	ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	s.d.	s.d.	s.d.	¿?	¿?	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Bom	Bom	↑	↑
ES030/RH5	ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno o superior	Bueno	Alcanza el buen estado o mejor	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	=
ES030/RH5	ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado o mejor	↓	=	Medíocre	Bom	Inferior a Bom	Bom	Bom	Bom	↑	=
ES030/RH5	ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado o mejor	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES030/RH5	ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES030/RH5	ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado o mejor	=	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES030/RH5	ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Muy bueno	Bueno	Alcanza el buen estado o mejor	↓	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=
ES030/RH5	ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Bom	Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	↓	=
ES040/RH7	ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	=	=
ES040/RH7	ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Insuficiente	Inferior a Bom	↑	↓
ES040/RH7	ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Insuficiente	Inferior a Bom	=	↓
ES040/RH7	ES040MSPF000133810	PT07GUA1499	Río Gevora I	Rio Xévora	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Desconhecido	Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	↓	↑

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 133810	PT07GUA14 00	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Bom	Desconhecido	Bom	Bom	Desconhecido	Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 133810	PT07GUA14 10	Río Gevora I	Rio Xévoira	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Desconhecido	Bom	↑	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 134030	PT07GUA14 20	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Desconhecido	Bom	↑	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 134070	PT07GUA14 04I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140000	PT07GUA14 20	Arroyo Tamujoso	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Desconhecido	Bom	↑	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140200	PT07GUA14 28I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↓	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140300	PT07GUA14 70I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	=	=	Bom	Desconhecido	Bom	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	↓	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140500	PT07GUA14 80I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140800	PT07GUA14 90I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Malo	Desconocido	No alcanza el buen estado	Malo	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 140900	PT07GUA14 90I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	=	=	Bom	Desconhecido	Bom	Bom	Desconhecido	Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 141200	PT07GUA15 01I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Bom	Bom	Bom	↑	↑
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 141400	PT07GUA15 62I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Bueno	Desconocido	No alcanza el buen estado	Bueno	No alcanza el buen estado	No alcanza el buen estado	=	↓	Medíocre	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	↑	↑
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 206500	PT07GUA15 91	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	No alcanza el buen estado	No alcanza el buen estado	=	↓	Bom	Desconhecido	Bom	Bom	Desconhecido	Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 20664A	PT07GUA14 87A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Bom	Bom	Bom	↑	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 20664D	PT07GUA14 87D	Embalse de Alqueva (Luçefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Luçefécit)	Deficiente	No alcanza el buen estado	No alcanza el buen estado	Bueno	No alcanza el buen estado	No alcanza el buen estado	↑	=	Razoável	Insuficiente	Inferior a Bom	Razoável	Insuficiente	Inferior a Bom	=	=
ES04 0 / RH7	ES040MSPF000 20664E	PT07GUA14 87E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante)	Deficiente	Desconocido	No alcanza el buen estado	Deficiente	No alcanza el buen estado	No alcanza el buen estado	=	↓	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑

TABELA 4.1: ESTADO DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS A DEZEMBRO DE 2017
 TABLA 4.1: ESTADO DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS A DICIEMBRE DE 2017

RBD	CÓDIGO MASA (ES)	CÓDIGO MASSA (PT)	NOMBRE MASA (ES)	NOME MASSA (PT)	ESTADO EN 2015			ESTADO A DICIEMBRE DE 2017(*Los datos de seguimiento de las demarcaciones del Duero y Tajo corresponden a diciembre de 2016)			EVOLUCIÓN DEL ESTADO DICIEMBRE 2015 A DICIEMBRE 2017 (ES)		ESTADO EM 2015			ESTADO A DEZEMBRO DE 2017			EVOLUÇÃO DO ESTADO DEZEMBRO 2015 A DEZEMBRO 2017 (PT)	
					Clasificación del estado/potencial ecológico (ES) en 2015	Clasificación del estado químico (ES) en 2015	Estado global 2º ciclo(ES) en 2015	Clasificación del estado/potencial ecológico (ES)	Clasificación del estado químico (ES)	Estado global 2º ciclo(ES)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (ES)	ESTADO QUÍMICO (ES)	Classificação do estado/potencial ecológico (PT) em 2015	Classificação do estado químico (PT) em 2015	Estado global 2º ciclo(PT) em 2015	Classificação do estado/potencial ecológico (PT)	Classificação do estado químico (PT)	Estado global 2º ciclo(PT)	ESTADO/POTENCIAL ECOLÓGICO (PT)	ESTADO QUÍMICO (PT)
				Ribeira de Mures)																
ES040/RH7	ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	=	=	Razoável	Desconhecido	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	↑
ES040/RH7	ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Moderado	Bueno	No alcanza el buen estado	=	↑	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	=
ES040/RH7	ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Moderado	Desconocido	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	↑	Razoável	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	=	=
ES040/RH7	ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Deficiente	Bueno	No alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	↑	=	Medíocre	Bom	Inferior a Bom	Razoável	Bom	Inferior a Bom	↑	=
ES040/RH7	ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	Bueno	Bueno	Alcanza el buen estado	=	=	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	=	=

5. SEGUIMIENTO EN LA APLICACIÓN DE LAS MEDIDAS DURANTE EL PERÍODO 2018-2021

Sobre la base de este ejercicio de recopilación de información para conocer el estado de la implementación de las medidas, se crearon, en cada país, procedimientos que permitieran agilizar el seguimiento de la implementación de las medidas, esenciales para el proceso de planificación del tercer ciclo.

Después de esta evaluación, realizada en cada uno de los países, se realizó una programación física y financiera de las medidas, con el apoyo de las entidades responsables de implementar las medidas, lo que permite reunir condiciones más favorables para un mejor cumplimiento de su calendario físico y financiero.

El trabajo para evaluar el estado de implementación de las medidas se llevará a cabo nuevamente dentro del alcance de los trabajos del 3º ciclo de planificación.

5. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDIDAS DURANTE O PERÍODO 2018-2021

Com base neste exercício de levantamento da informação para conhecimento do ponto de situação da implementação das medidas foram criados, em cada país, os procedimentos que vão permitir agilizar o seguimento da implementação das medidas, essenciais para o processo de planeamento do 3º ciclo.

Na sequência desta avaliação, realizada em cada um dos países, foi efetuada uma programação física e financeira das medidas sustentada pelas entidades responsáveis pela implementação das medidas, o que permite reunir condições mais favoráveis para um melhor cumprimento da sua calendarização física e financeira.

Os trabalhos de aferição do estado de implementação das medidas será novamente realizado no âmbito dos trabalhos do 3.º ciclo de planeamento.

6. PLAN DE ACCIÓN EN LA DEFINICIÓN DE MEDIDAS PARA EL TERCER CICLO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA

El programa de medidas es una de las partes más importantes del plan hidrológico de la demarcación, ya que define las acciones, técnica y económicamente viables, que permiten alcanzar o preservar el buen estado de las masas de agua.

La definición del programa de medidas implica un conocimiento de las presiones y los respectivos impactos en el estado de la masa de agua, por lo que los trabajos de articulación de los dos países tendrá que cubrir los diferentes temas desarrollados en los planes de la demarcación. También es necesario tener en cuenta las disponibilidades económicas y financieras de cada país, así como el grado de cumplimiento de otras directivas que condicionan la definición de medidas básicas.

También es importante considerar las recomendaciones de la Comisión a nivel de articulación para la elaboración de los planes hidrológicos de las cuencas internacionales para el 3º ciclo:

- *The RBMPs should better illustrate efforts and approaches on international coordination, including inter alia on the coordination of water body delineation, typology and the application and justification of exemptions.*
- *Given the water scarcity and drought issues in the iRBD, the Member States should put emphasis on coordinating and implementing relevant measures in line with the WFD*

6. PLANO DE AÇÃO PARA A DEFINIÇÃO DE MEDIDAS PARA O TERCEIRO CICLO DE PLANEAMENTO

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica atendendo que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

A definição do programa de medidas implica um conhecimento das pressões e respectivos impactes no estado da massa de água, pelo que os trabalhos de articulação dos dois países terão de abarcar as diferentes temáticas desenvolvidas nos planos de região hidrográfica. Há também que atender às disponibilidades económicas e financeiras de cada país, bem como o grau de cumprimento das outras diretivas que condicionam o definir das medidas de base.

Importa também considerar as recomendações da Comissão ao nível da articulação para elaboração dos PGRH das bacias Internacionais para o 3º Ciclo :

- *The RBMPs should better illustrate efforts and approaches on international coordination, including inter alia on the coordination of water body delineation, typology and the application and justification of exemptions.*
- *Given the water scarcity and drought issues in the iRBD, the Member States should put emphasis on coordinating and implementing relevant measures in line with the WFD requirements and taking into account the effects of climate change.*

requirements and taking into account the effects of climate change.

En este sentido, para las masas de agua compartidas, los trabajos de seguimiento conjunto ya están en marcha, así como la articulación en la aplicación de los criterios de clasificación definidos en los dos países, a través de la candidatura aprobada del Proyecto Albufeira (INTERREG V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020).

Una cuestión a analizar en el próximo ejercicio de planificación, es decir, en el 3º ciclo, es si la masa de agua alcanzará un buen estado con las medidas previstas por ambos países y si será necesario implementar más medidas para lograr los objetivos ambientales.

También se prevé una mayor articulación en la identificación y caracterización de presiones, lo que permitirá una evaluación conjunta de los principales impactos y permitirá definir de manera más específica las medidas que pueden tener un efecto catalizador para promover el logro de los objetivos ambientales.

Nesse sentido estão já a decorrer, para as massas de água partilhadas, trabalhos de monitorização conjunta bem como articulação na aplicação dos critérios de classificação definidos nos dois países, através da candidatura aprovada do Projeto de Albufeira (INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020).

Uma questão que terá que ser analisada no próximo exercício de planeamento, ou seja no 3º ciclo, é se a massa de água vai atingir o bom estado com as medidas previstas pelos dois países ou se será necessário implementar mais medidas para se atingir os objetivos ambientais.

Está também prevista uma maior articulação na identificação e caracterização das pressões o que irá permitir uma avaliação conjunta dos principais impactes e permitir definir de forma mais dirigida as medidas que poderão ter um efeito catalizador para promover o atingir dos objetivos ambientais.